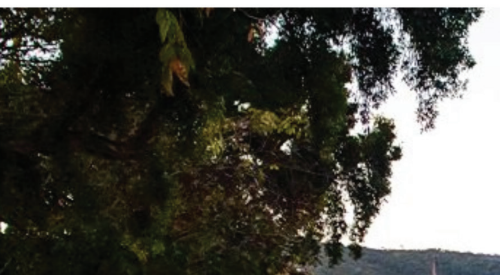


CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS 2025



Foto: Reprodução da internet.



Fotos: Goiás Turismo

4	1. Introdução
4	2. Metodologia
9	Mapa Turístico – Região da Chapada dos Veadeiros
10	Bloco I – Identificação da Empresa / Entrevistado
23	Bloco II – Capacidade de Atendimento / Instalações
35	Bloco III – Serviços Adicionais Oferecidos
40	Bloco IV – Formas de Pagamento / Tarifas
46	Bloco V – Ocupação / Clientes
56	Bloco VI – Funcionários / Benefícios / Salário
67	Bloco VII – Necessidades da Empresa / Gestão
73	Bloco VIII – Sustentabilidade
78	Bloco IX – Biossegurança
81	Bloco X – Economia compartilhada
86	Endereços
91	Referências
92	Fichas Técnicas
95	Créditos

1. INTRODUÇÃO

A oferta de hospedagem desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do turismo local, servindo como infraestrutura essencial para receber visitantes e proporcionar-lhes estadia confortável e agradável. A diversidade e a qualidade das opções de hospedagem disponíveis em uma região influenciam diretamente na atratividade do destino turístico, impactando, positivamente, o fluxo de visitantes, a geração de receita e o crescimento econômico local.

Nesse contexto, as plataformas online, como o Airbnb e Booking, desempenham papel significativo ao facilitar o acesso a uma ampla variedade de acomodações, desde hotéis tradicionais até residências privadas e estadias alternativas. Essas plataformas não apenas ampliam o alcance da oferta de hospedagem, tornando-as mais acessíveis e diversificadas para os viajantes, mas permitem que os anfitriões locais participem ativamente do fomento à economia do turismo. Portanto, compreender a dinâmica da oferta de hospedagem, tanto nas plataformas online, quanto nos estabelecimentos tradicionais registrados, é fundamental para a gestão eficaz do turismo e para a implantação de estratégias que ampliem, ainda mais, o desenvolvimento local.

Um censo é um tipo de método de coleta de dados que envolve toda a população. Sendo assim, no censo não se utiliza um método de amostragem. Como todos os membros participam, os dados coletados são precisos e detalhados. O censo hoteleiro reúne informações de cada empreendimento visitado. Como resultado, os dados são exatamente representativos de toda a população e podem estar disponíveis, de forma detalhada, até em pequenas áreas.

Esta pesquisa vem sendo desenhada desde o dia 4 de novembro de 2024. A pesquisa de campo foi realizada entre os dias 25 e 30 de novembro de 2024.

Se faz importante ressaltar que o Censo Hoteleiro da Cidade de Goiás é um trabalho realizado a partir das seguintes parcerias e responsabilidades: ABIH Goiás (Solicitação do projeto e pagamento dos pesquisadores); Prefeitura de Goiás / Secretaria Municipal de Turismo (Solicitação do projeto, alimentação, água e hospedagem); e Goiás Turismo / por meio do departamento do Observatório do Turismo (Organização da pesquisa, pesquisa in loco, mineração dos dados, tabulação dos dados, relatório técnico estatístico, Power BI para visualização dos principais dados e diagramação).

2. METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa é descritiva e, portanto, se propôs a descrever as características dos Meios de Hospedagem da Cidade de Goiás, estabelecendo relação entre as variáveis/indicadores apurados

e utilizando técnicas de padronização de coleta de dados (instrumento de pesquisa / formulário em anexo). Outro ponto a destacar são as CNAES que foram consideradas no trabalho. CNAE é a sigla para Classificação Nacional de Atividades Econômicas. Consiste em um código composto por 7 dígitos que identifica qual a atividade econômica exercida por um negócio.

A seguir a descrição o que foi utilizado neste projeto:

Alojamento

a) 55.10-8 - Hotéis e similares:

5510-8/01 - hotéis

5510-8/02 - apart-hotéis; e

5510-8/03 - motéis.

b) 55.90-6 - Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente:

5590-6/01 - albergues, exceto assistenciais;

5590-6/02 - campings;

5590-6/03 - pensões (alojamento); e

5590-6/99 - outros alojamentos não especificados anteriormente.

2.2 FONTES DE DADOS

a. Receita Federal: Foram extraídas informações como: Nome Fantasia, Razão Social, Endereço, E-mail, Telefone, Código CNAE e descrição da atividade principal e secundária, porte da empresa, data de abertura, situação cadastral da empresa.

b. Booking: Foram extraídas informações sobre a oferta de hospedagem em Pirenópolis, disponíveis nessas plataformas, incluindo quantidade de propriedades, tipo de acomodação, preço médio, facilidades e equipamentos disponíveis.

c. Airbnb / AirDNA: Os dados do Airbnb foram extraídos da plataforma AirDNA, uma empresa americana especializada em analisar dados do mercado de aluguéis de curto prazo, em tempo real e, especificamente, do Airbnb e Vrbo, para disponibilizá-los em formato de relatórios com diversos fins como investimentos, gestão, elaboração de estudos acadêmicos, e outros. Nela é possível, de forma gratuita, visualizar informações sobre número de anúncios ativos, diária média em tempo real, principais equipamentos disponíveis, tipos de aluguel e estadia mínima. Também é possível acessar um anúncio diretamente na página do Airbnb. A plataforma oferece a possibilidade de assinatura, que faz ser possível o acesso a informações extras, como a taxa de ocupação ao longo do ano, a diária média anual, a identificação do período de baixa e alta temporada, entre outros recursos.

d. CADASTUR: Foram extraídas informações sobre os meios de hospedagens registrados no Cadastur, em Pirenópolis.

e. JUCEG: Foram levantados dados sobre empresas registradas, no setor de alojamento, no município de Pirenópolis.

f. Pesquisa de Campo: Foram realizadas visitas in loco com o objetivo de construir uma base de dados primários, em Pirenópolis.

2.3 AMOSTRA

Foram considerados estabelecimentos registrados na base de dados da Receita Federal, CADASTUR e JUCEG. Também foram considerados estabelecimentos que embora não tenham registro formal, estavam listados no Booking e no Airbnb. Ou seja, a pesquisa em Pirenópolis, abrangeu tanto empreendimentos de hospedagem tradicionais, considerando dados do Cadastur (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos) e Juceg (Junta Comercial do Estado de Goiás), como também residências disponíveis no Airbnb e Booking.

2.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE

Análise descritiva foi dividida em Blocos conforme relatamos a seguir:

- **Bloco I: Identificação da empresa/entrevistado;**
- **Bloco II: Capacidade de atendimento/Instalações;**
- **Bloco III: Serviços adicionais oferecidos;**
- **Bloco IV: Formas de pagamento/Tarifas;**
- **Bloco V: Ocupação/Clientes;**
- **Bloco VI: Empregados/Benefícios;**
- **Bloco VII: Necessidades da empresa/Gestão;**
- **Bloco VIII: Sustentabilidade;**
- **Bloco IX: Biossegurança;**
- **Bloco X: Economia compartilhada.**

2.5 ETAPAS DA PESQUISA

- **Coleta de Dados;**
- **Receita Federal;**
- **Plataforma do Booking, Airbnb e AirDNA;**
- **Cadastur (Cadastros de Prestadores de Serviços Turísticos);**
- **Juceg (Junta comercial de Goiás);**
- **Pesquisa de Campo “in loco”.**

Organização dos Dados:

As informações obtidas por meio da coleta de dados, realizada em campo e on-line, foram exportadas para o Microsoft Excel, em seguida tratadas neste software, com intuito de promover a organização dos dados obtidos para remover duplicidades e/ou inconsistências, de modo a padronizar e facilitar a análise das informações.

Análise dos Dados:

- Aplicação das técnicas de análise descritiva, comparativa e espacial aos dados coletados;
- Identificação de padrões, tendências e insights relevantes.

Elaboração de Relatório:

Documentação dos resultados obtidos, incluindo tabelas, gráficos e infográficos. Em seguida, a aplicação do design é feita através de diagramação no inDesign, com suporte do Photoshop para tratamento básico das imagens inseridas.

Considerações Éticas:

- Garantir o anonimato dos dados protegendo a privacidade dos meios de hospedagem e respondentes;
- Respeitar os termos de uso das plataformas online (Airbnb, Booking, AirDNA) e as políticas de acesso aos dados da Receita Federal, Cadastur, e Juceg).

2.6 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Esta pesquisa deparou-se com algumas limitações que devem ser reportadas, como questões inerentes às informações disponíveis nos bancos de dados pesquisados, possíveis falhas de registro ou incompletude das informações. Há também casos de estabelecimentos com registro, sem estar em atividade ou mesmo liquidados.

Outras limitações foram percebidas durante a coleta de dados, como empreendimentos sem portaria, sem placa de identificação, sem sinalização, local de difícil acesso e localização, sendo que, em alguns casos, a localização somente era disponibilizada após fechamento de reserva, recusa do proprietário em participar da Pesquisa Censitária, ou mesmo o proprietário informando que o local não era um empreendimento de hospedagem, apesar de o imóvel estar listado e comercializado no Booking, Airbnb, Instagram e outros canais.

Outro limitador relevante foi a logística e disponibilidade de tempo no campo, pois o município de Pirenópolis possui uma vasta extensão territorial. Foram dez dias de pesquisa de campo, com três pesquisadores e um veículo, que transportaram os pesquisadores entre a área urbana e rural. Em razão disso, alguns empreendimentos foram visitados somente

uma vez, não sendo possível realizar uma nova visita no local para encontrar o responsável quando este não estava no empreendimento em razão da vasta extensão do município de Pirenópolis, enquanto outros não chegaram a ser visitados pela falta de informações de como chegar ao local, como pontuado acima. Portanto, estes empreendimentos foram pesquisados exclusivamente de forma online, podendo haver ou não falta de informações mais precisas.

Além disso, questões como a falta de mecanismos de controle, desconhecimento sobre o ambiente gerido pelo respondente e a possibilidade de respostas tendenciosas ou falsas podem ter comprometido a validade dos resultados, pois a pesquisa levou em conta a autodeclaração, não cabendo ao pesquisador confrontar o respondente sobre a veracidade das informações.

2.7 PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

A pesquisa abrangeu 82 empreendimentos de hospedagem, dos quais 81 estavam em funcionamento e apenas 1 estava com suas atividades suspensas. A pesquisa identificou 81 empreendimentos em funcionamento na cidade, onde 56,79% foram pesquisados “in loco” e 43,21% foram pesquisados de forma online, incluindo o Cadastur.

Dos 81 Empreendimentos de Hospedagem pesquisados em funcionamento 13,58% possuem CNPJ e 86,42% não possuem CNPJ.

O total de UH's (número de quartos e apartamentos) dos Empreendimentos de Hospedagem visitados e pesquisados pela internet foram 569. Já o número de leitos é de 1.598. Do total de empreendimento pesquisados 71,60% possuem de 1 a 5 UH's, indicando uma prevalência de pequenos meios de hospedagem no município de Goiás.



PATRIMÔNIO MUNDIAL





Bloco I

Identificação da Empresa / Entrevistado

BLOCO I – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA / ENTREVISTADO

O Bloco I trata da identificação do perfil do gestor dos Empreendimentos de Hospedagem visitados e identificação da empresa. A pesquisa abrangeu 82 empreendimentos de hospedagem, dos quais 81 estavam em funcionamento, e 1 com as atividades suspensas. Foram consultadas a base de dados do Cadastur do Ministério do Turismo e da JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás, que é responsável por administrar e executar os serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins, no Estado de Goiás. Também foram consultadas informações em sites especializados como Booking, Airbnb para coletar informações referentes aos equipamentos disponíveis em Empreendimentos de Hospedagem e número de leitos daqueles que não obtivemos êxito na pesquisa de campo.

Destaques para as seguintes informações:

Tabela 01 e Gráfico 01: Destacamos o número de empreendimentos de hospedagem em funcionamento na Cidade de Goiás e o meio de coleta das informações. A pesquisa identificou 81 empreendimentos em funcionamento na cidade, onde 56,79% foram pesquisados “in loco” e 43,21% foram pesquisados online.

Tabela 06 e Gráfico 03: Destacamos que dos 81 Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento 13,58% possuem CNPJ e 86,42% não possuem CNPJ.

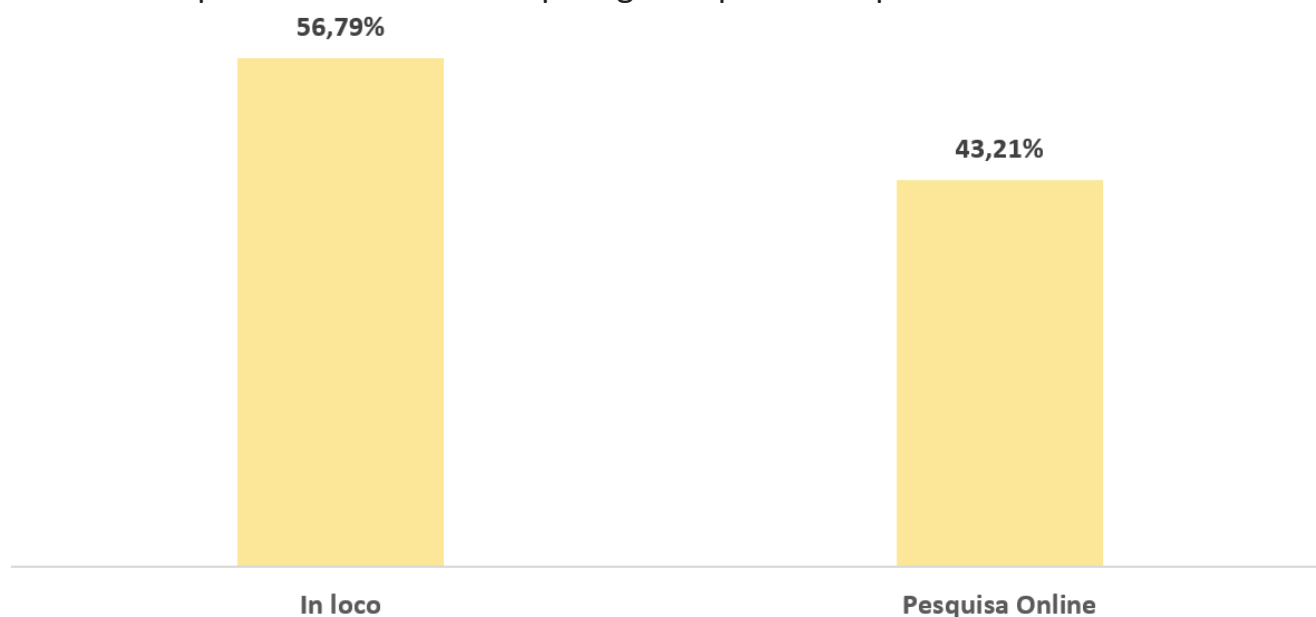
Tabela 11 e Gráfico 7: Destacamos que dos 81 Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento na Cidade de Goiás 20,99% possuem até 12 meses, 14,81% possuem de 1 a 2 anos, 34,57% possuem de 3 a 5 anos, 7,41% possuem de 6 a 10 anos, 7,41% possuem de 11 a 20 anos e 14,81% possuem Acima de 20 anos.

Tabela 1: Empreendimentos de Hospedagem Tipo de Pesquisa.

	Pesquisados	%
In loco	46	56,79%
Pesquisa Online / Cadastur	35	43,21%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 1: Empreendimentos de Hospedagem Tipo de Pesquisa.

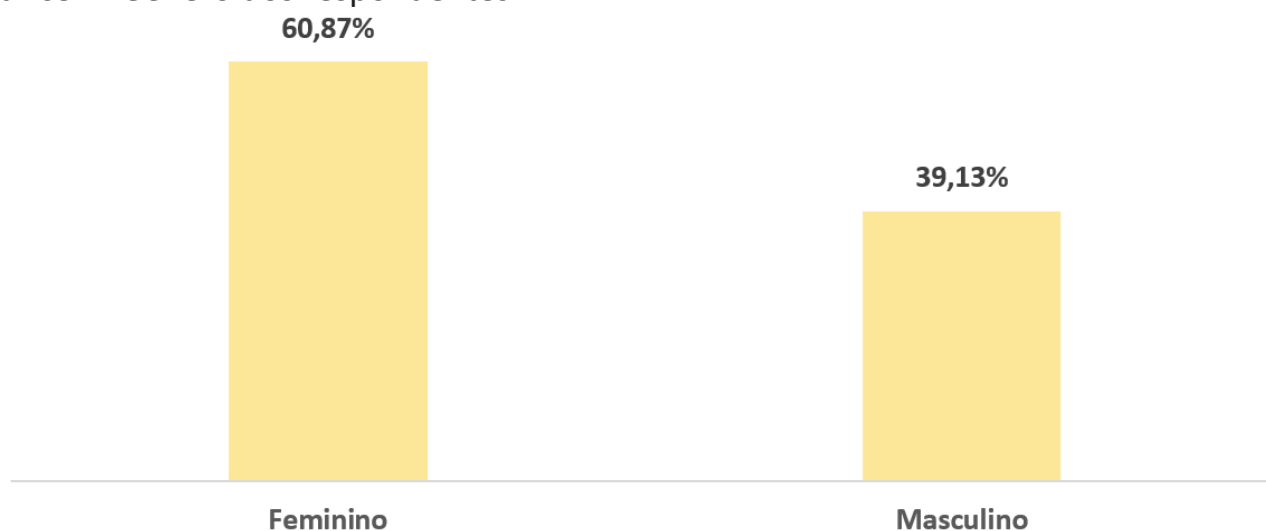
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 2: Gênero dos respondentes.

	Respondentes	%
Feminino	28	60,87%
Masculino	18	39,13%
Total	46	100,00%

Observação: Nas pesquisas online, o gênero foi atribuído aos respondentes de acordo com o perfil do anunciante.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 2: Gênero dos respondentes.

Observação: Nas pesquisas online, o gênero foi atribuído aos respondentes de acordo com o perfil do anunciante.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 3: Função dos respondentes.

	Respondentes	%
Proprietário-Sócio	71	87,65%
Recepcionista	4	4,94%
Gerente	3	3,70%
Serviços Gerais	3	3,70%
Total	81	100,00%

Observação: Nas pesquisas online, o anunciante foi considerado Proprietário-Sócio.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 4: Escolaridade dos respondentes.

	Respondentes	%
Ensino Fundamental Completo	1	2,17%
Ensino Médio Completo	29	63,04%
Ensino Superior Completo	10	21,74%
Ensino Superior Incompleto	2	4,35%
Pós-Graduação/Mestrado	4	8,70%
Total	46	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 5: Tipos de Empreendimentos de Hospedagem.

	Respondentes	%
Casa de temporada	36	44,44%
Pousada	16	19,75%
Hotel fazenda	7	8,64%
Hotel	7	8,64%
Hostel	5	6,17%
Flat/Apart-Hotel	3	3,70%
Chalé	3	3,70%
Retiro	1	1,23%
Camping	1	1,23%
Albergue	1	1,23%
Kitnet	1	1,23%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

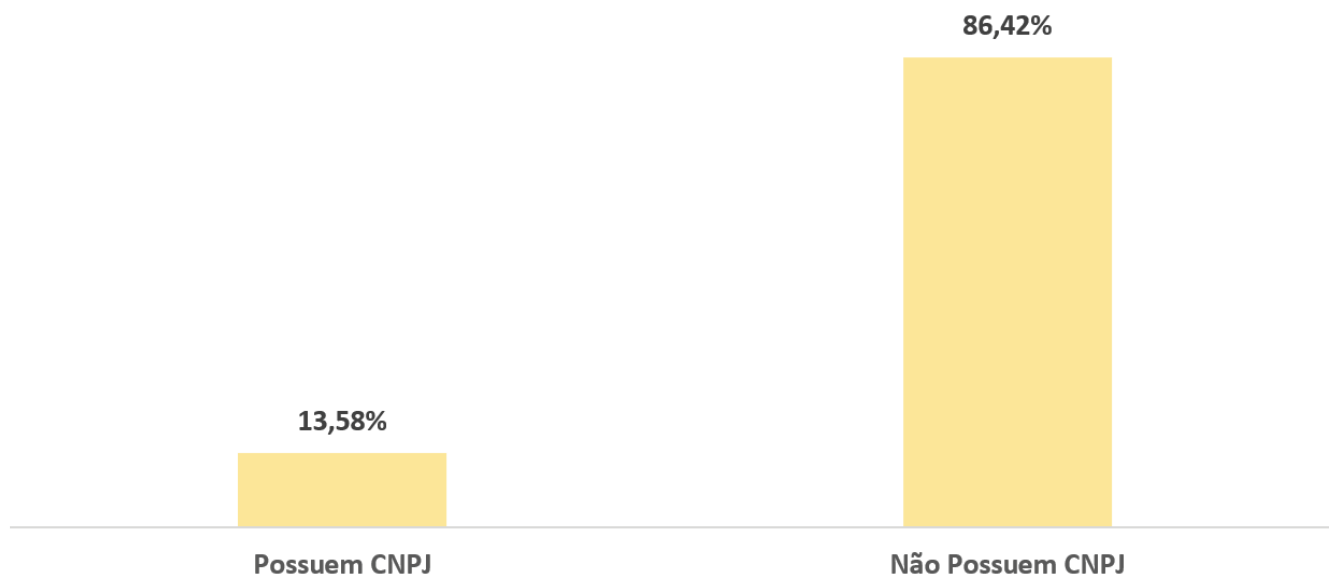
Tabela 6: Empreendimentos de Hospedagem que possuem ou não CNPJ.

	Respondentes	%
Possuem CNPJ	11	13,58%

Não Possuem CNPJ	70	86,42%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 3: Empreendimentos de Hospedagem que possuem ou não CNPJ.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 7: Localização por Bairros/Setores onde estão instalados os meios de hospedagem.

	Respondentes	%
Centro	40	49,38%
Davidópolis	10	12,34%
Zona rural	9	11,11%
Jardim Vila Boa	3	3,70%
Bacalhau	2	2,47%
Calcilândia	2	2,47%
Vila Araguari	2	2,47%
Areião	2	2,47%
Bom Pastor	1	1,23%
Buenolândia	1	1,23%
Centro histórico	1	1,23%
Jardim das Acacias	1	1,23%
João Francisco	1	1,23%
Residencial Maribela	1	1,23%
Vila Maçônica	1	1,23%
Vila República	1	1,23%
Vila Santa Isabel	1	1,23%

Dom Bosco	1	1,23%
Não responderam	1	1,23%
Total	81	100,00%

Observação: A localização exata do empreendimento não estava disponível nas pesquisas online, sendo informada apenas no momento da reserva.

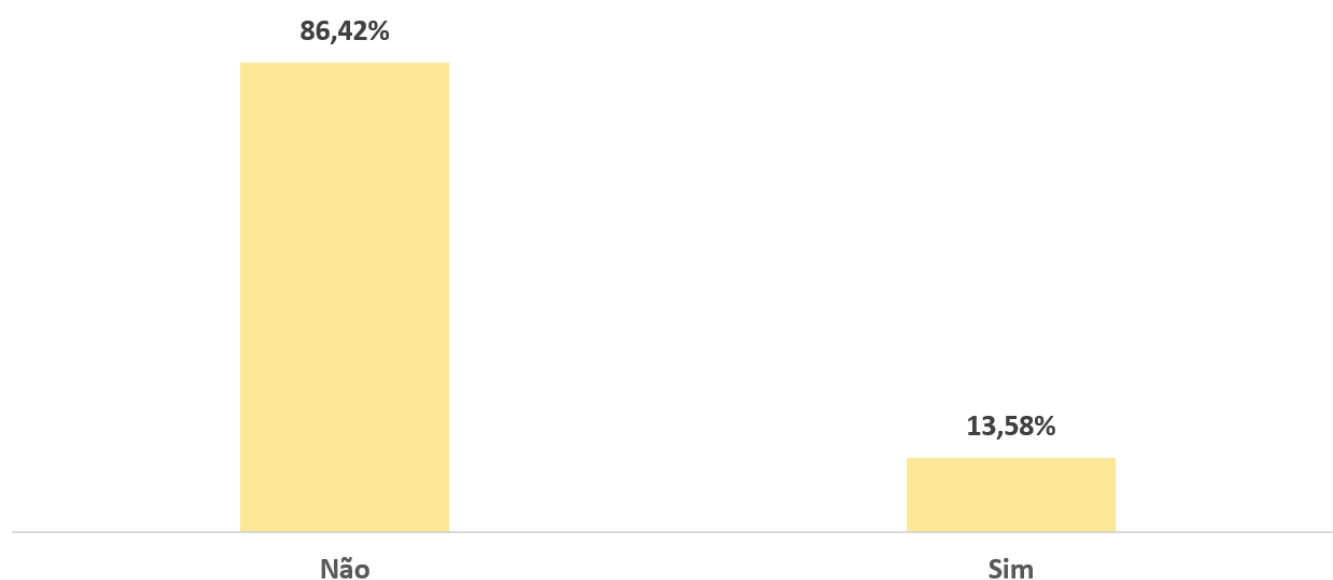
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 8: O meio de hospedagem possui ou não site próprio?

	Respondentes	%
Não possuem	70	86,42%
Possuem	11	13,58%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 4: O meio de hospedagem possui ou não site próprio?



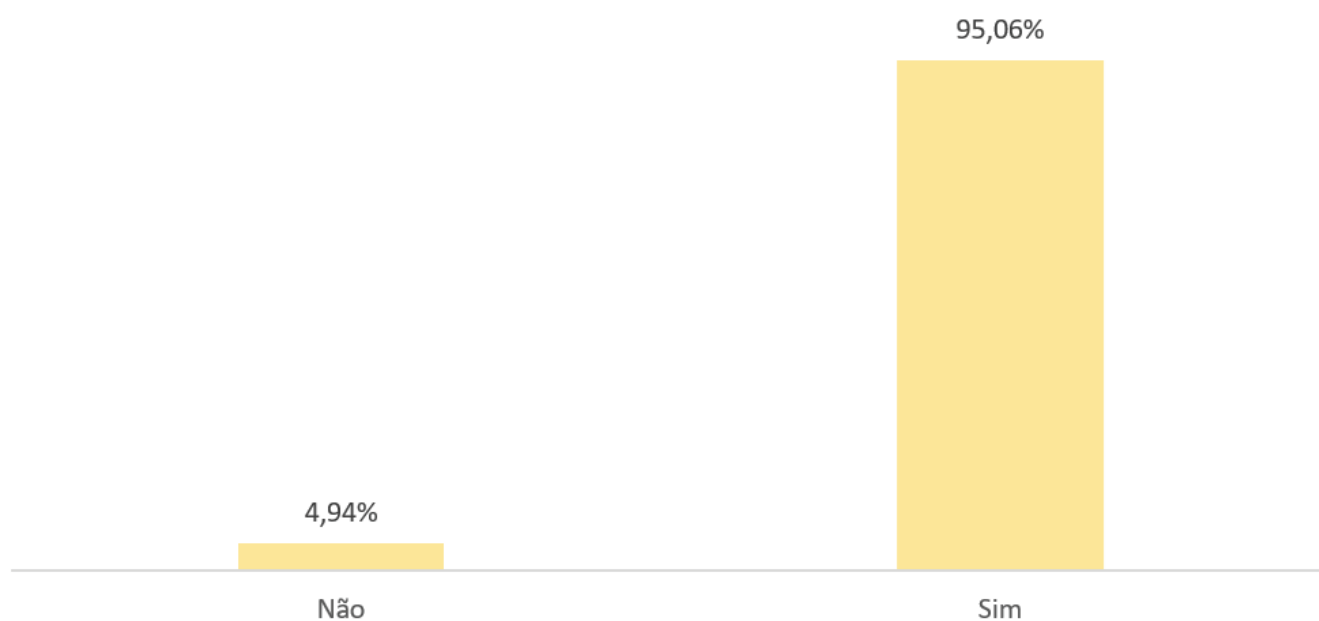
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 9: Empreendimentos de Hospedagem que possuem ou não Redes Sociais.

	Respondentes	%
Não	4	4,94%
Sim	77	95,06%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 5: Empreendimentos de Hospedagem que possuem ou não Redes Sociais.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 10: Empreendimentos de Hospedagem que possuem ou não e-mail.

	Respondentes	%
Possuem	46	56,79%
Não possuem	35	43,21%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

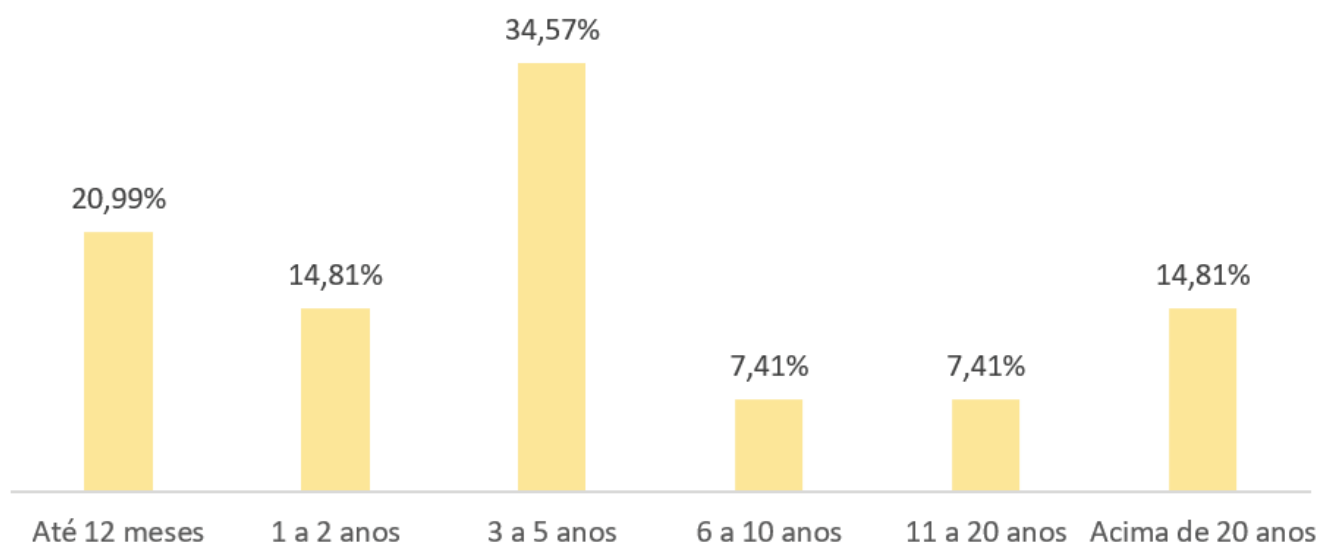
Gráfico 6: Empreendimentos de Hospedagem que possuem ou não e-mail.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 11: Tempo de Atividade dos Empreendimentos de Hospedagem.

	Respondentes	%
Até 12 meses	17	20,99%
1 a 2 anos	12	14,81%
3 a 5 anos	28	34,57%
6 a 10 anos	6	7,41%
11 a 20 anos	6	7,41%
Acima de 20 anos	12	14,81%
Total	81	100,00%
Média	6 anos	

**Observação: As pesquisas online consideraram o período de atividade anunciante no Airbnb para definir o tempo de funcionamento.*

Gráfico 7: Tempo de Atividade dos Empreendimentos de Hospedagem.

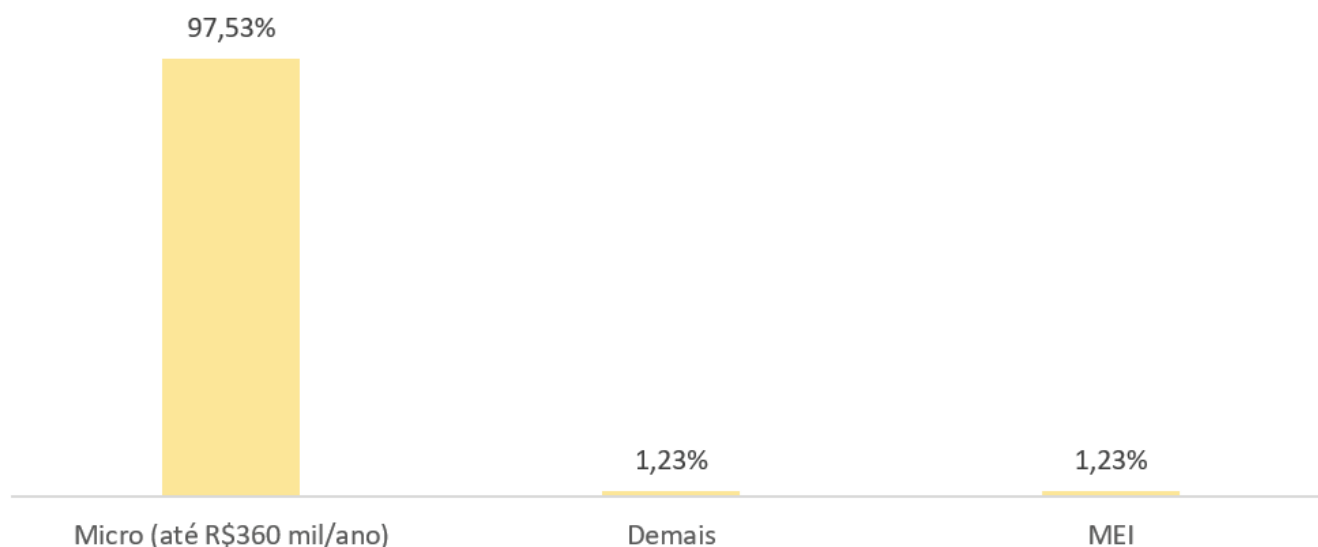
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 12: Porte da empresa.

	Respondentes	%
Micro (até R\$360 mil/ano)	79	97,53%
Demais	1	1,23%
MEI	1	1,23%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



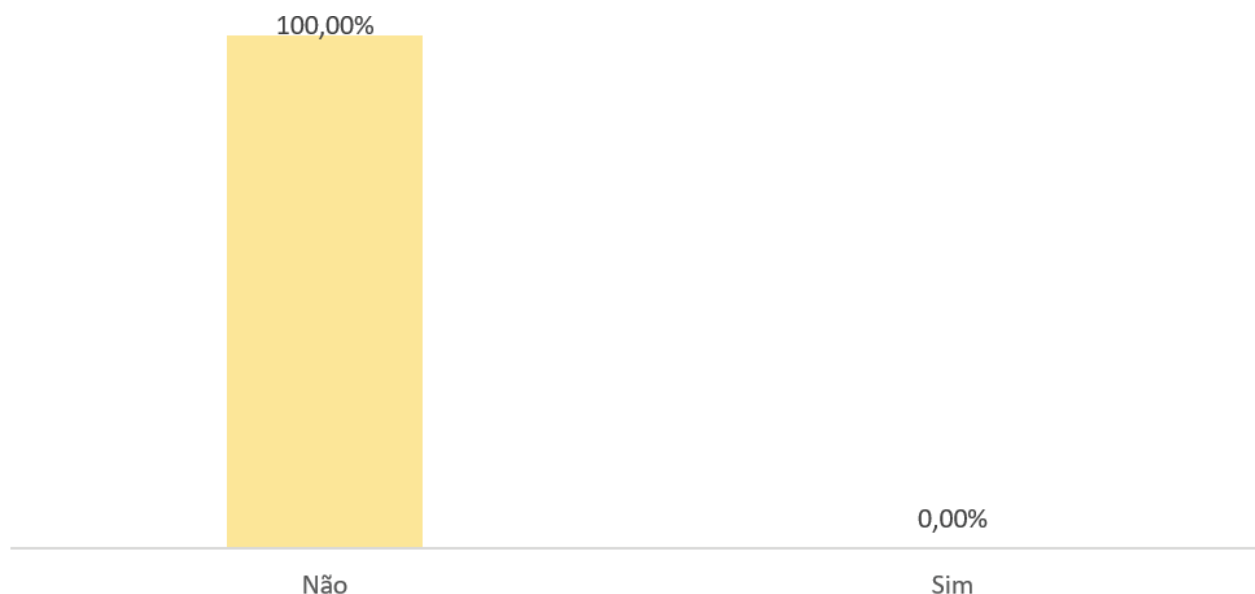
Gráfico 8: Porte da empresa.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 13: Empreendimentos de Hospedagem associados à ABIH-GO – Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis Goiás.

	Respondentes	%
Associados à ABIH-GO	0	0,00%
Não associados à ABIH-GO	81	100,00%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 9: Empreendimentos de Hospedagem associados à ABIH-GO – Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis Goiás.

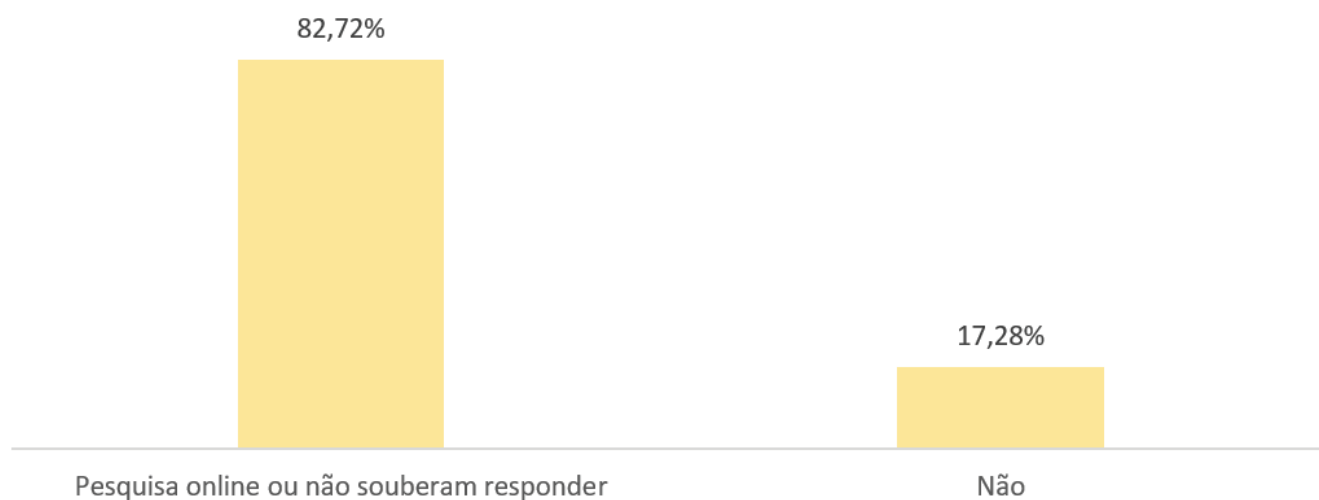
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 14: Sobre o interesse dos Empreendimentos de Hospedagem de se associar à ABIH-GO – Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis Goiás.

	Respondentes	%
Pesquisa online ou não souberam responder	67	82,72%
Não	14	17,28%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 10: Sobre o interesse dos Empreendimentos de Hospedagem de se associar à ABIH-GO – Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis Goiás.



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 15: Se não, por que?

	Respondentes	%
Não souberam responder	11	78,57%
Não vê benefícios	1	7,14%
Vivem bem sem eles	1	7,14%
Casa de temporada	1	7,14%
Total	14	100,00%

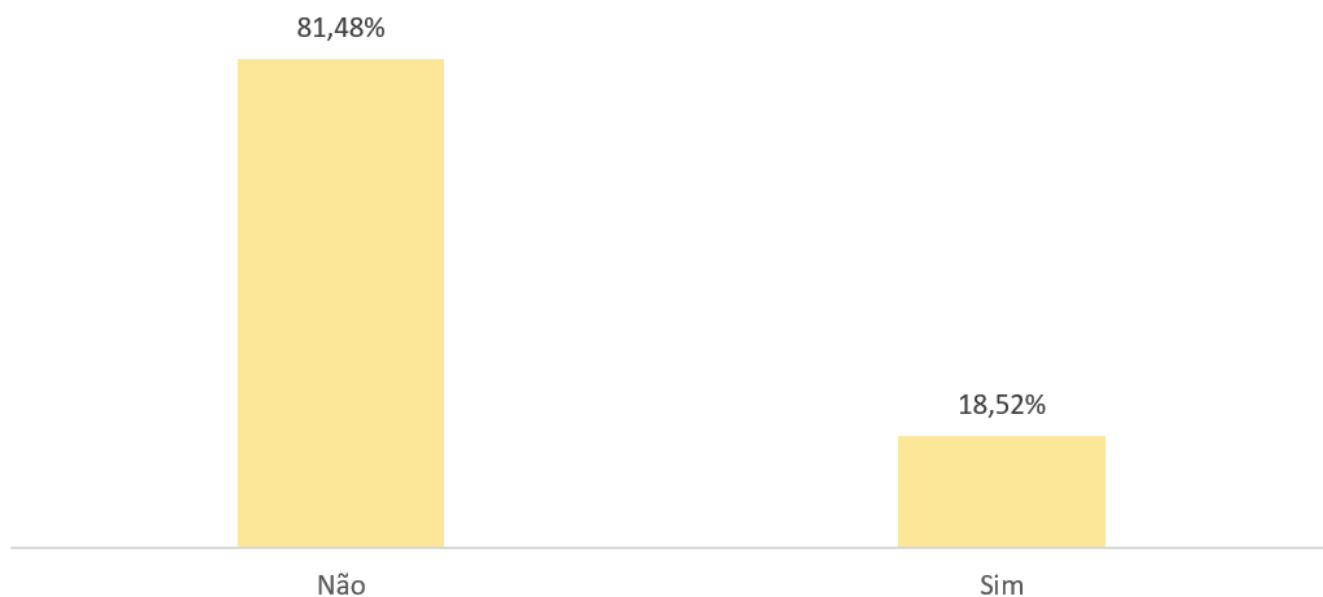
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 16: Situação dos Empreendimentos de Hospedagem cadastrados no CADASTUR – Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos.

	Respondentes	%
Não	66	81,48%
Sim	15	18,52%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 11: Situação dos Empreendimentos de Hospedagem cadastrados no CADASTUR – Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos.



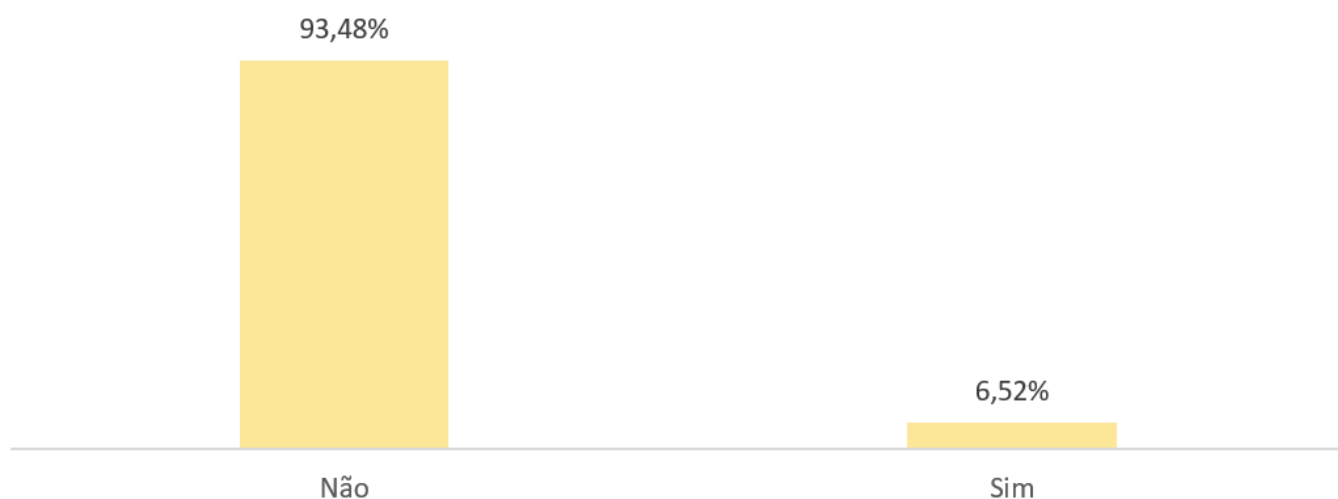
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 17: Situação dos Empreendimentos de Hospedagem sobre a filiação aos sindicatos ou associações.

	Respondentes	%
Não	43	93,48%
Sim	3	6,52%
Total	46	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 12: Situação dos Empreendimentos de Hospedagem sobre a filiação aos sindicatos ou associações.

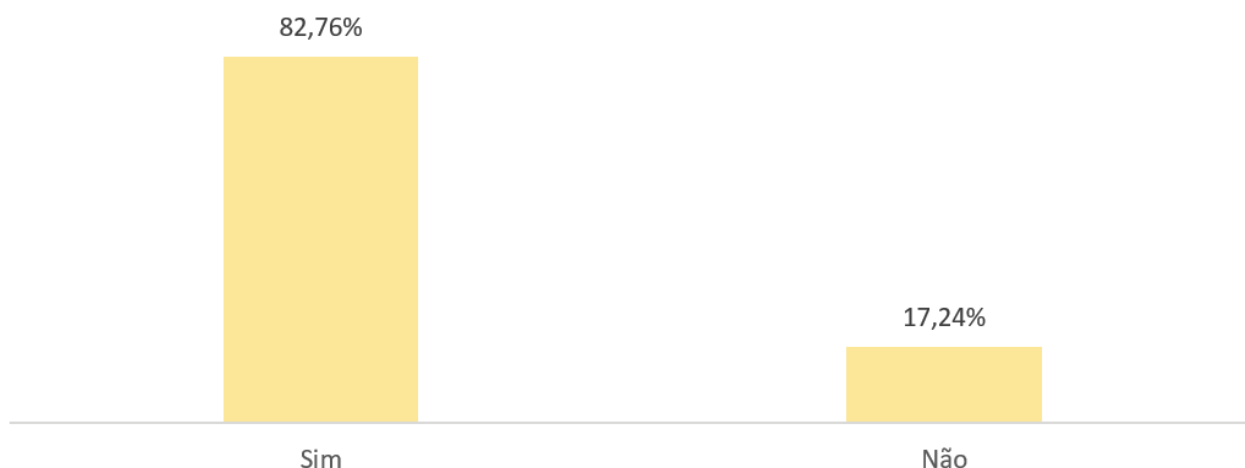


Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 18: Situação do preenchimento da FNRH - Ficha Nacional do Registro de Hóspedes.

	Respondentes	%
Sim	72	82,76%
Não	15	17,24%
Total	87	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

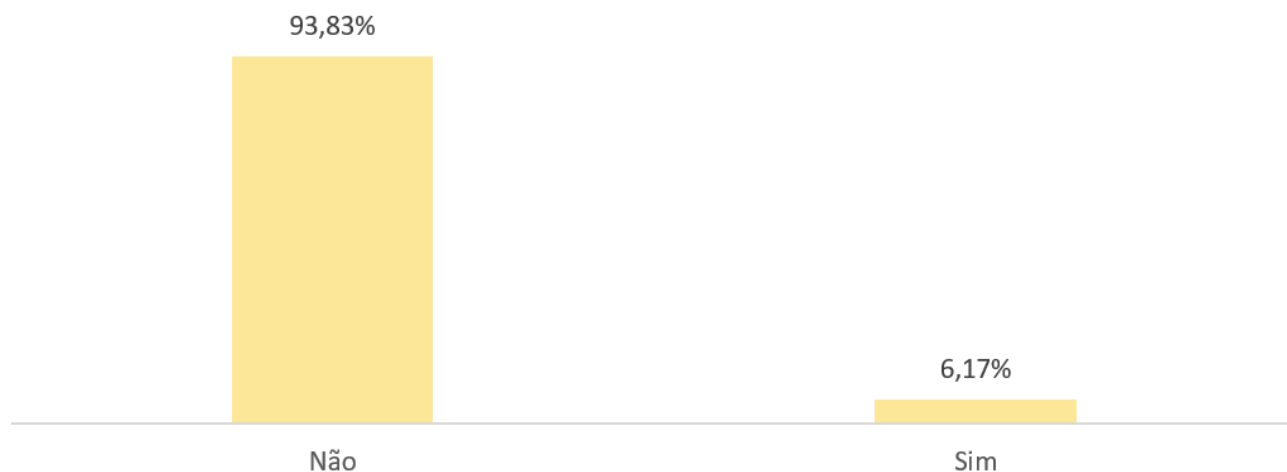
Gráfico 13: Situação do preenchimento da FNRH - Ficha Nacional do Registro de Hóspedes.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 19: Sobre a situação do preenchimento do BOH - Boletim de Ocupação Hoteleira

	Respondentes	%
Não	76	93,83%
Sim	5	6,17%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 14: Sobre a situação do preenchimento do BOH - Boletim de Ocupação Hoteleira

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS

BLOCO I: IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA / ENTREVISTADO



56,79% dos respondentes possuem e-mail;



13,58% dos respondentes possuem site próprio;



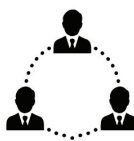
95,06% dos empreendimentos possuem Redes Sociais;



14,81% dos meios de hospedagem estão em atividade há mais de 20 anos;



Nenhum dos empreendimentos é associado à ABIH-GO;



97,53 % dos meios de hospedagem são classificados como Micro Empresa;



18,52% dos empreendimentos estão cadastrados no CADASTUR;



Pelo menos 82,76% dos respondentes confirmaram que preenchem a FNRH;



6,17% dos respondentes confirmaram que preenchem o BOH.





Bloco II

Capacidade de Atendimento / Instalações

BLOCO II – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO / INSTALAÇÕES

O Bloco II trata da capacidade de atendimento/instalação dos Empreendimentos visitados. A pesquisa abrangeu 81 Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento que foram identificados por meio de pesquisa exploratória, foram consultadas a base de dados do Cadastur do Ministério do Turismo e da JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás, que é responsável por administrar e executar os serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins, no Estado de Goiás. Também foram consultadas informações em sites especializados como Booking, Airbnb para coletar informações referentes aos equipamentos disponíveis em Empreendimentos de Hospedagem e número de leitos daqueles que não obtivemos êxito na pesquisa de campo. Destaques para as seguintes informações:

Tabela 20 e Gráfico 15: Destacamos que dos 81 Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento na Cidade de Goiás 71,60% possuem de 1 a 5 UH'S

Tabela 21: Destacamos que o total de UH's (número de quartos e apartamentos) dos Empreendimentos de Hospedagem visitados e pesquisados pela internet foram 569 unidades.

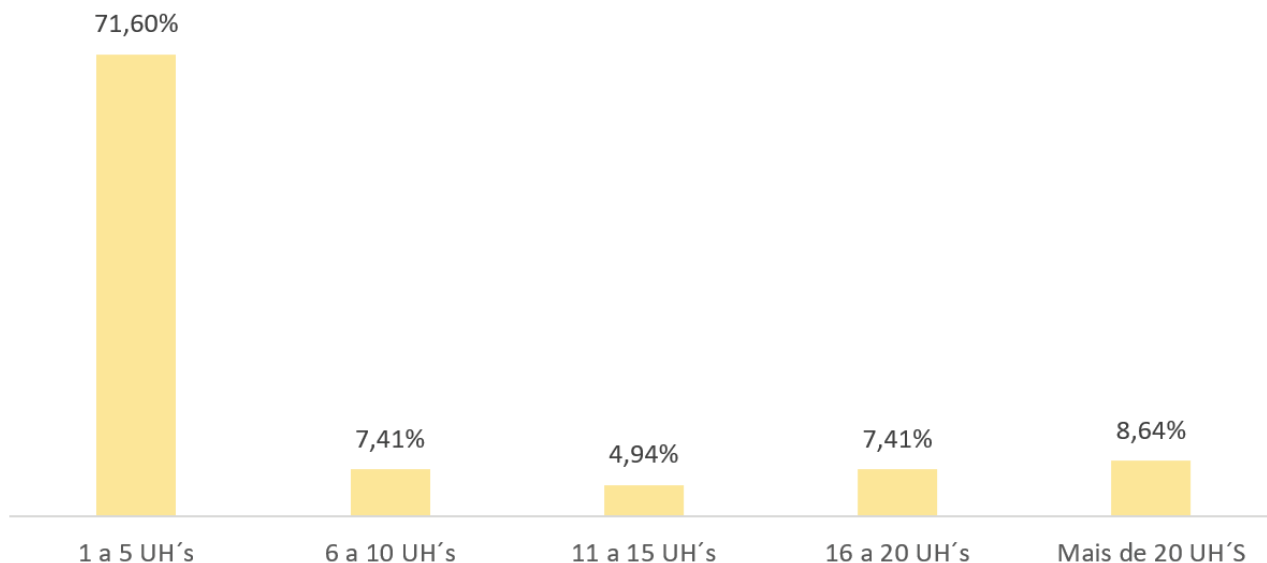
Tabela 25: Destacamos que o número dos leitos corresponde a 1.598.

Tabela 20: Número total de UH's (quartos, apartamentos).

UH's	Pesquisados	%
1 a 5 UH's	58	71,60%
6 a 10 UH's	6	7,41%
11 a 15 UH's	4	4,94%
16 a 20 UH's	6	7,41%
Mais de 20 UH'S	7	8,64%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 15: Número total de UH's (quartos, apartamentos).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 21: Medidas de Resumo da tabela 20.

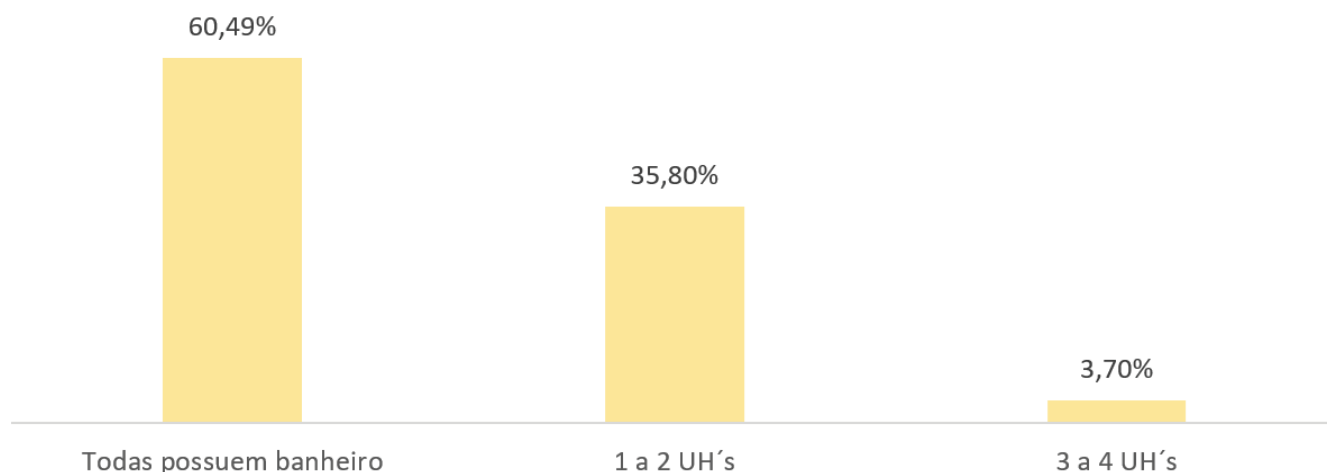
Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
1	7	8,24	38	569

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 22: Total de UH's que não possuem banheiro.

	Respondentes	%
Todas possuem banheiro	49	60,49%
1 a 2 UH's sem banheiro	29	35,80%
3 a 4 UH's sem banheiro	3	3,70%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 16: Total de UH's que não possuem banheiro.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 23: Medidas de Resumo da tabela 22.

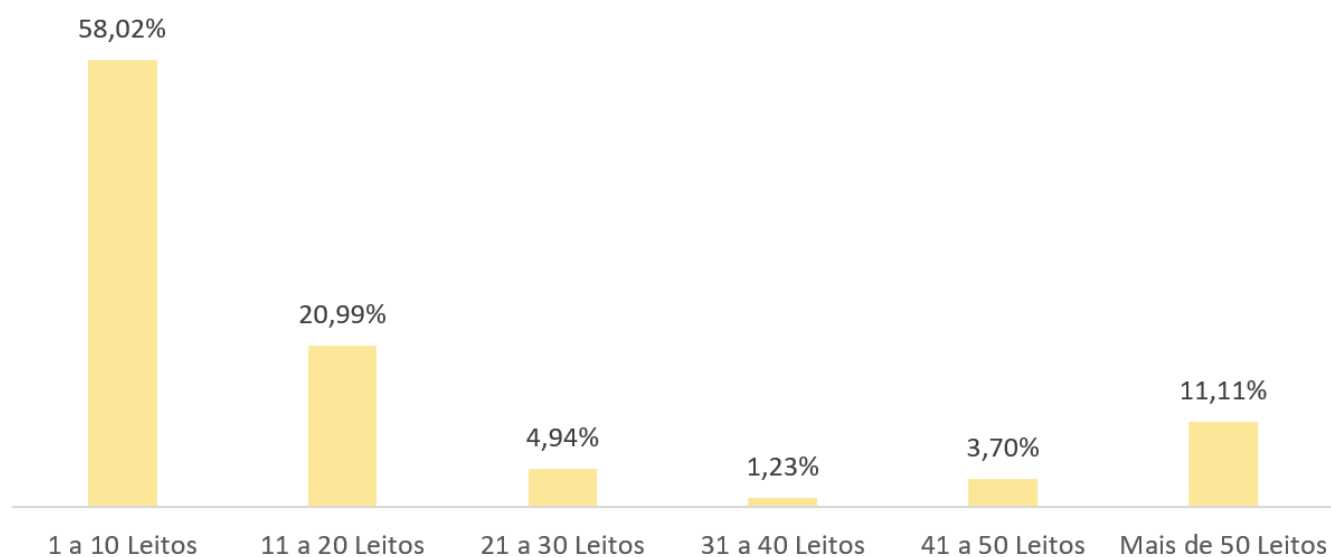
Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
0	0,6	0,93	4	10

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 24: Número de leitos.

	Respondentes	%
1 a 10 Leitos	47	58,02%
11 a 20 Leitos	17	20,99%
21 a 30 Leitos	4	4,94%
31 a 40 Leitos	1	1,23%
41 a 50 Leitos	3	3,70%
Mais de 50 Leitos	9	11,11%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 17: Número de leitos.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 25: Medidas de Resumo da tabela 24.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
1	20	30	200	1.598

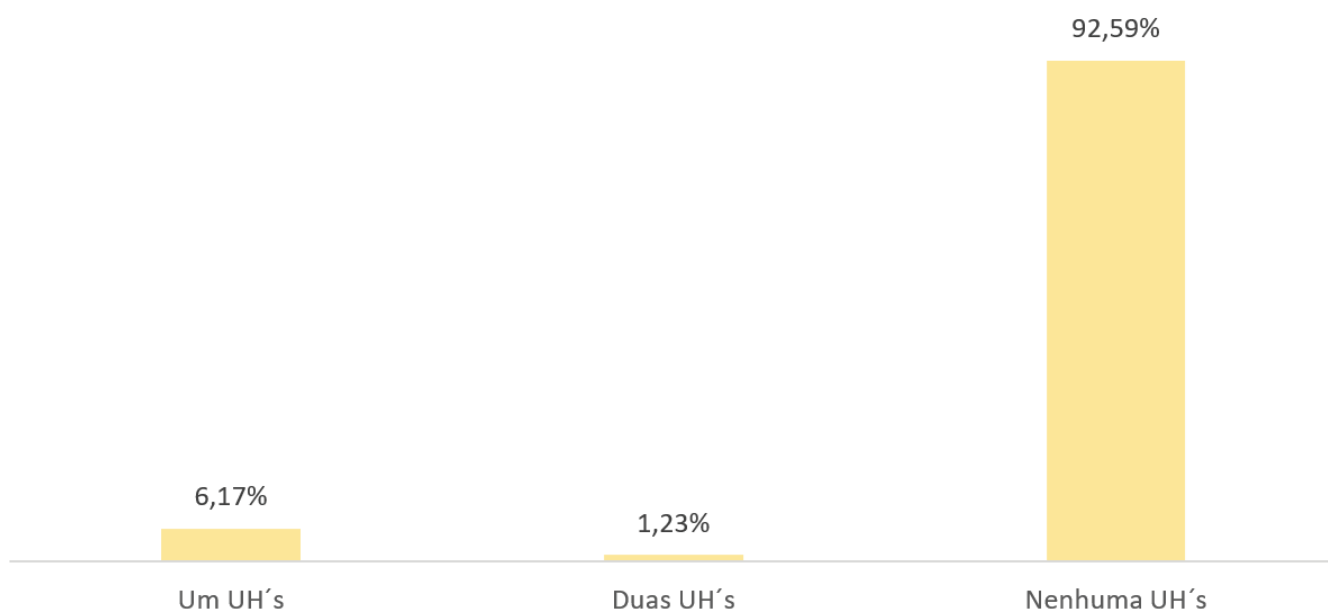
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Tabela 26: Número de UH's adaptadas para Pessoa com Deficiência (PcD).

	Respondentes	%
1 UH adaptada para pessoas com deficiência	5	6,17%
2 UH's adaptadas para pessoas com deficiência	1	1,23%
Nenhuma UH adaptadas para pessoas com deficiência	75	92,59%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 18: Número de UH's adaptadas para Pessoa com Deficiência (PcD).

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 27: Medidas de Resumo da tabela 26.

Mínimo	Média	Desvio Padrão	Máximo	Total
0	0,08	0,32	2	7

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 28: As facilidades/equipamentos disponíveis nos quartos, *Revenue Management* (RM).

Facilidades / Equipamentos	Respondentes	%
Acesso à Internet / Wi-Fi	81	100,00%
Chuveiro frio	81	100,00%
Chuveiro quente	81	100,00%
TV	53	65,43%
Ar-Condicionado	50	61,73%
Fogão	50	61,73%
Geladeira	50	61,73%
Utensílios de cozinha	49	60,49%

Facilidades / Equipamentos	Respondentes	%
Sofá	38	46,91%
Liquidificador	28	34,57%
Ventilador	28	34,57%
Micro-ondas	27	33,33%
Guarda Roupa	26	32,10%
Forno	25	30,86%
Cafeteira	22	27,16%
Workstation (mesa de trabalho)	21	25,93%
Máquina de lavar roupas	19	23,46%
Mini-bar desabastecido	18	22,22%
Arara para roupas	17	20,99%
Sanduicheira	17	20,99%
Ferro de passar	14	17,28%
Secador	10	12,35%
Mesa para refeição	9	11,11%
Freezer	4	4,94%
Serviço de streaming	3	3,70%
Sistema de som	3	3,70%
Air fryer	2	2,47%
Berço	2	2,47%
Cofre	2	2,47%
Jacuzzi	2	2,47%
Rede	2	2,47%
TV a cabo	2	2,47%
Adaptador de voltagem	1	1,23%
Banheira	1	1,23%
Cômoda	1	1,23%
Equipamentos de ginástica	1	1,23%
Fogão a lenha	1	1,23%
Lava louça	1	1,23%
TV parabólica	1	1,23%

Obs.: Base de cálculo = 81

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

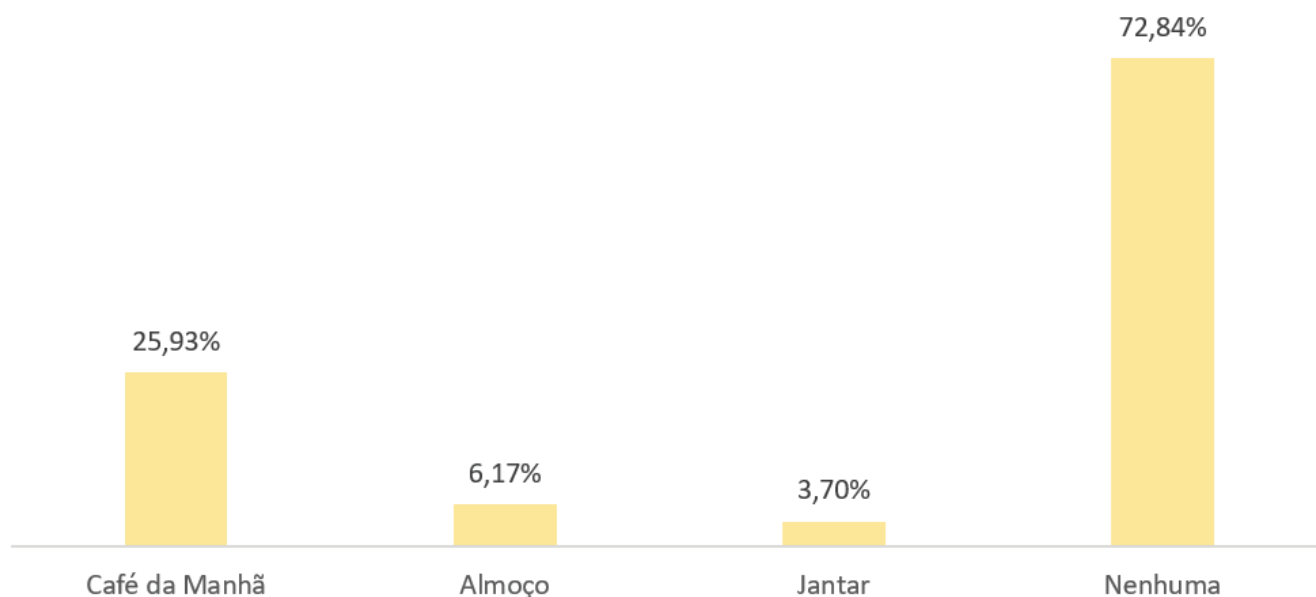


Tabela 29: Refeições oferecidas pelos Empreendimentos de Hospedagem, *Revenue Management* (RM).

	Respondentes	%
Café da Manhã	21	25,93%
Almoço	5	6,17%
Jantar	3	3,70%
Nenhuma	59	72,84%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 19: Refeições oferecidas pelos Empreendimentos de Hospedagem, *Revenue Management* (RM).



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 30: Qual o principal tipo de diária oferecida?

	Respondentes	%
Com café	17	20,99%
Meia pensão	2	2,47%
Pensão completa	1	1,23%
Sem café	61	75,31%

Observação: A diária padrão inclui café da manhã em 17 empreendimentos. Outros 4 oferecem o café da manhã como serviço adicional, totalizando 21 locais com essa opção.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 20: Qual o principal tipo de diária oferecida?

Observação: A diária padrão inclui café da manhã em 17 empreendimentos. Outros 4 oferecem o café da manhã como serviço adicional, totalizando 21 locais com essa opção.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 31: Espaços/serviços oferecidos pelos Empreendimentos de Hospedagem, Revenue Management (RM).

	Respondentes	%
Espaço de Café da Manhã	23	28,40%
Restaurante	5	6,17%
Bar/Lanchonete	4	4,94%
Nenhum	58	71,60%

Observação: Base de Cálculo = 81

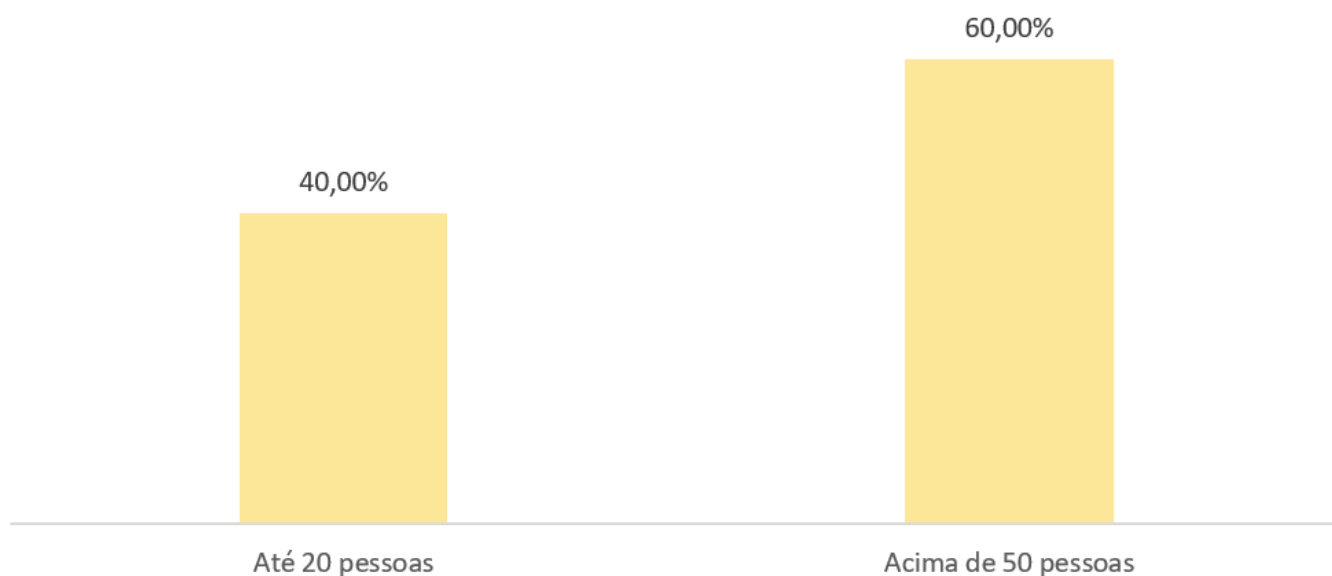
Observação (2): Nem todos os estabelecimentos que possuem espaço para café da manhã oferecem o serviço atualmente. No momento, 21 empreendimentos disponibilizam café da manhã.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 32: Qual a capacidade dos restaurantes?

	Respondentes	%
Até 20 pessoas	2	40,00%
Acima de 50 pessoas	3	60,00%
Total	5	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

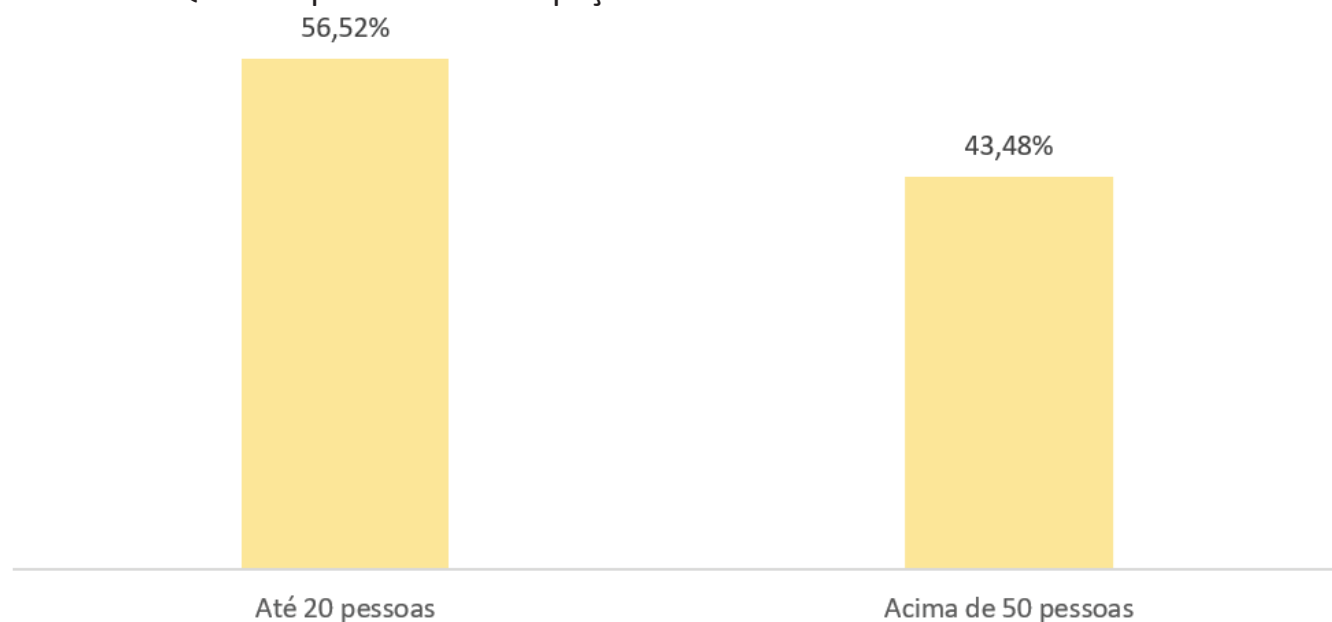
Gráfico 21: Qual a capacidade dos restaurantes?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 33: Qual a capacidade dos espaços de café da manhã?

	Respondentes	%
Até 20 pessoas	13	56,52%
Acima de 50 pessoas	10	43,48%
Total	23	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

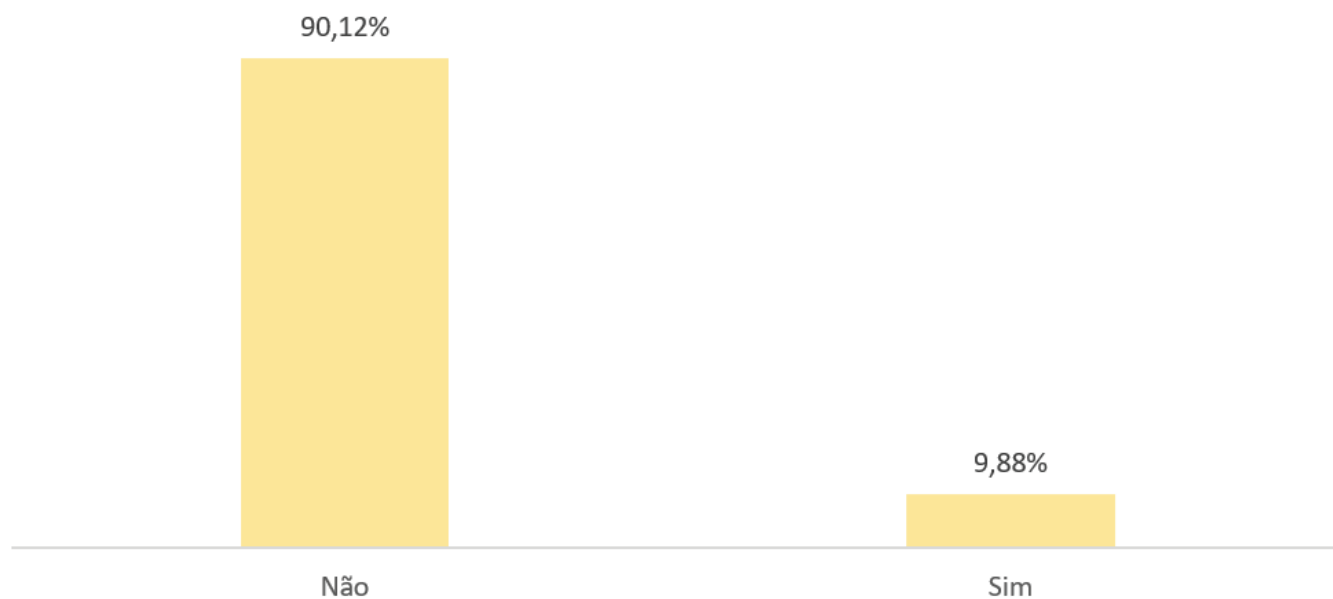
Gráfico 22: Qual a capacidade dos espaços de café da manhã?

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 34: Empreendimentos de Hospedagem que possuem sala para eventos.

	Respondentes	%
Não	73	90,12%
Sim	8	9,88%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 23: Empreendimentos de Hospedagem que possuem sala para eventos.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 35: Quantitativo de salas para eventos.

	Respondentes	%
Uma sala	6	75,00%
Duas salas	2	25,00%
Total	8	100,00%

Observação: As informações da tabela referem-se apenas aos 8 que possuem espaço para eventos.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



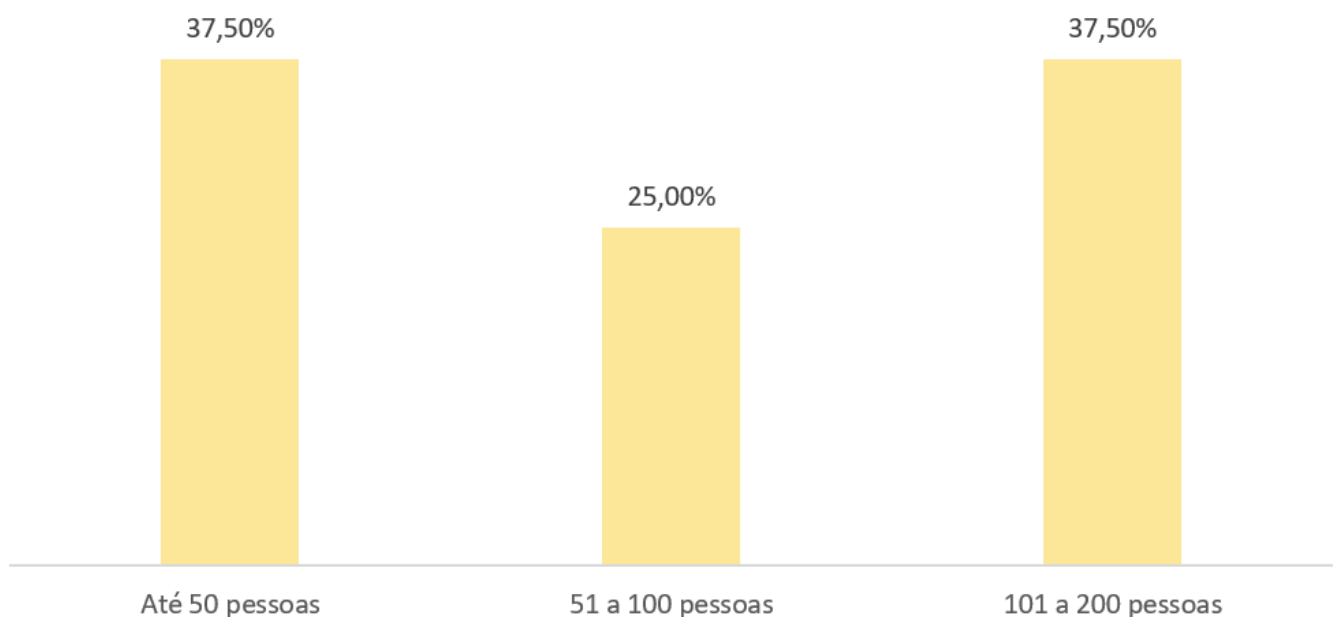
Tabela 36: Capacidade total das salas em formato de auditório.

	Respondentes	%
Até 50 pessoas	3	37,50%
51 a 100 pessoas	2	25,00%
101 a 200 pessoas	3	37,50%
Total	8	100,00%

Observação: Nenhum empreendimento informou possuir salas em formato de “U”

Dos oito empreendimentos que dispõem de sala de eventos, nenhum deles presta serviços de A&B, nem oferece a opção de locação de equipamentos.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 24: Capacidade total das salas em formato de auditório.

Observação: Nenhum empreendimento informou possuir salas em formato de “U”

Dos 8 empreendimentos que dispõem de sala de eventos, nenhum deles presta serviços de A&B, nem oferece a opção de locação de equipamentos.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS

BLOCO II: CAPACIDADE DE ATENDIMENTO / INSTALAÇÕES



569* é o total de UH's (quartos e apartamentos);



1.598* é o total de leitos;



Apenas 7* UH's são adaptadas para PcD**.



21 MH's oferecem café da manhã;



Ao menos 6,17% meios de hospedagem dispõem de restaurantes;



Apenas 9,88% dos meios de hospedagem possuem sala para eventos;

*Considera-se os 81 estabelecimentos pesquisados.

**PcD = Pessoas com Deficiência.





Bloco III

Serviços adicionais oferecidos

BLOCO III – SERVIÇOS ADICIONAIS OFERECIDOS

O bloco III trata dos serviços adicionais oferecidos pelos Empreendimentos. A pesquisa abrangeu 81 Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento que foram identificados por meio de pesquisa exploratória, foram consultadas a base de dados do Cadastur do Ministério do Turismo e da JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás, que é responsável por administrar e executar os serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins, no Estado de Goiás. Também foram consultadas informações em sites especializados como Booking, Airbnb para coletar informações referentes aos equipamentos disponíveis em Empreendimentos de Hospedagem e número de leitos daqueles que não obtivemos êxito na pesquisa de campo. Destaques para as seguintes informações:

Tabela 37: Destacamos que 100,0% dos estabelecimentos possuem Internet Wireless, 82,7% possuem estacionamento, e 49,4% aceitam animais de estimação.

Tabela 38 e gráfico 25: Destacamos que 74,04% dos Empreendimentos de Hospedagem Pesquisados possuem Área de Lazer.

Tabela 37: Os produtos/serviços/equipamentos que os meios de hospedagem possuem e estão disponíveis aos clientes, *Revenue Management* (RM).

	Nº de Respostas	%
Internet Wifi	81	100,00%
Estacionamento	67	82,72%
Hospedagem com animais de estimação	40	49,38%
Garagem	22	27,16%
Cofre	5	6,17%
Guarda bagagem	5	6,17%
Informações turísticas	4	4,94%
Acessibilidade PCD	3	3,70%
Serviço bilíngue	2	2,47%
Exposição de arte/artesanato	2	2,47%
Música ao vivo	1	1,23%
Circuito interno de TV	1	1,23%
Lavanderia	1	1,23%
Elevador adaptado	1	1,23%
Loja de conveniência	1	1,23%

Observação: Base de cálculo = 81.

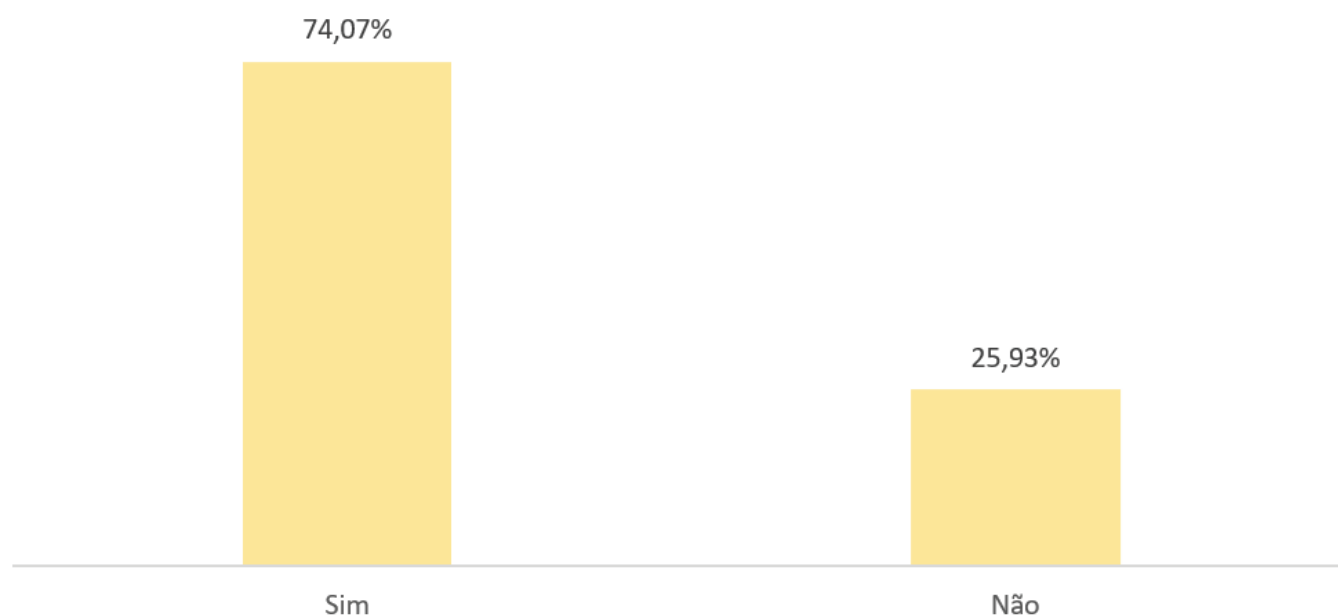
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 38: Situação atual dos Empreendimentos de Hospedagem que possuem ou não Área de Lazer, *Revenue Management* (RM).

	Respondentes	%
Sim	60	74,07%
Não	21	25,93%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 25: Situação atual dos Empreendimentos de Hospedagem que possuem ou não Área de Lazer, *Revenue Management* (RM).



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 39: Equipamentos oferecidos pelo meio de hospedagem, *Revenue Management* (RM).

	Nº de Respostas	%
Churrasqueira	28	34,57%
Piscina fria	25	30,86%
Rede	9	11,11%
Quintal	8	9,88%
Piscina aquecida	6	7,41%
Varanda	6	7,41%
Playground	4	4,94%
Salão de jogos	4	4,94%
Jacuzzi	3	3,70%
Acesso ao rio	3	3,70%

	Nº de Respostas	%
Área de jantar externa	2	2,47%
Lago	2	2,47%
Acesso ao Lago da Carioca	1	1,23%
Área externa de jantar	1	1,23%
Bar	1	1,23%
Boate	1	1,23%
Campo de futebol	1	1,23%
Cozinha externa	1	1,23%
Espaço para bingo	1	1,23%
Fogão à lenha	1	1,23%
Fogueira	1	1,23%
Hidromassagem/Sala de massagem	1	1,23%
Jardim	1	1,23%
Quadra de esporte	1	1,23%
Quadra de tênis	1	1,23%
Sala de TV e vídeo	1	1,23%
Trilha	1	1,23%
Varanda/pátio	1	1,23%

Observação: Base de cálculo = 81.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS

BLOCO III: SERVIÇOS ADICIONAIS OFERECIDOS



74,07% dos MH's* ativos possuem área de lazer;



100% dos meios de hospedagem possuem wi-fi;



82,72% dos meios de hospedagem possuem estacionamento;



Apenas 1 dos 81 meios de hospedagem pesquisados possuem lavanderia;



Apenas 6,17% dos meios de hospedagem possuem cofres;



49,38% dos meios de hospedagem permitem animais de estimação;



Apenas 3,70% dos meios de hospedagem possuem acessibilidade para PCD;



4,94% dos MH's possuem informações turísticas;

*Obs.: MH's = Meios de Hospedagem.





Bloco IV

Formas de pagamento / Tarifas

BLOCO IV – FORMAS DE PAGAMENTO / TARIFAS

O bloco IV trata da análise das formas de pagamentos e tarifas oferecidas pelos Empreendimentos. A pesquisa abrangeu 81 Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento que foram identificados por meio de pesquisa exploratória, foram consultadas a base de dados do Cadastur do Ministério do Turismo e da JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás, que é responsável por administrar e executar os serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins, no Estado de Goiás. Também foram consultadas informações em sites especializados como Booking, Airbnb para coletar informações referentes aos equipamentos disponíveis em Empreendimentos de Hospedagem e número de leitos daqueles que não obtivemos êxito na pesquisa de campo. Destaques para as seguintes informações:

Tabela 40 e Gráfico 26: Destacamos que dos 81 Empreendimentos de Hospedagem pesquisados e Goiás 93,8% aceitam PIX como meio de pagamento e 92,6% aceitam Cartões de crédito ou débito.

Tabela 41: Destacamos que a diária média dos meios de hospedagem de Goiás é de R\$ 430,94.

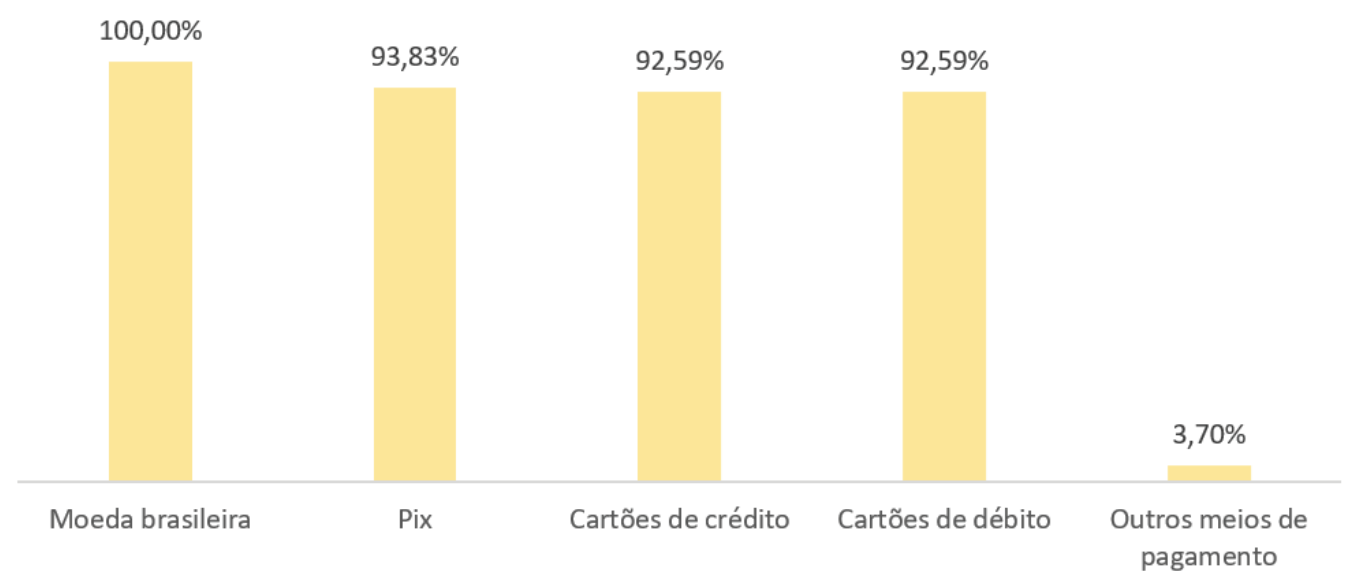
Tabela 40: As formas de pagamento aceitas pelos Empreendimentos de Hospedagem, *Revenue Management (RM)*?

	Nº de Respostas	%
Moeda brasileira	81	100,00%
Pix	76	93,83%
Cartões de crédito	75	92,59%
Cartões de débito	75	92,59%
Outros meios de pagamento	3	3,70%

Obs: Outros Faturamento, Transferência bancária.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 26: As formas de pagamento aceitas pelos Empreendimentos de Hospedagem, Revenue Management (RM)?



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 41: O valor da diária média/tarifas (2024) dos Empreendimentos de Hospedagem.

	Valor em R\$
Hotel fazenda	R\$ 663,29
Casa de temporada	R\$ 592,67
Flat/Apart-Hotel	R\$ 303,33
Kitnet	R\$ 280,00
Hotel	R\$ 225,71
Pousada	R\$ 208,88
Chalé	R\$ 207,33
Retiro	R\$ 170,00
Hostel	R\$ 75,00
Albergue	R\$ 20,00
Diária média	R\$ 430,94

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

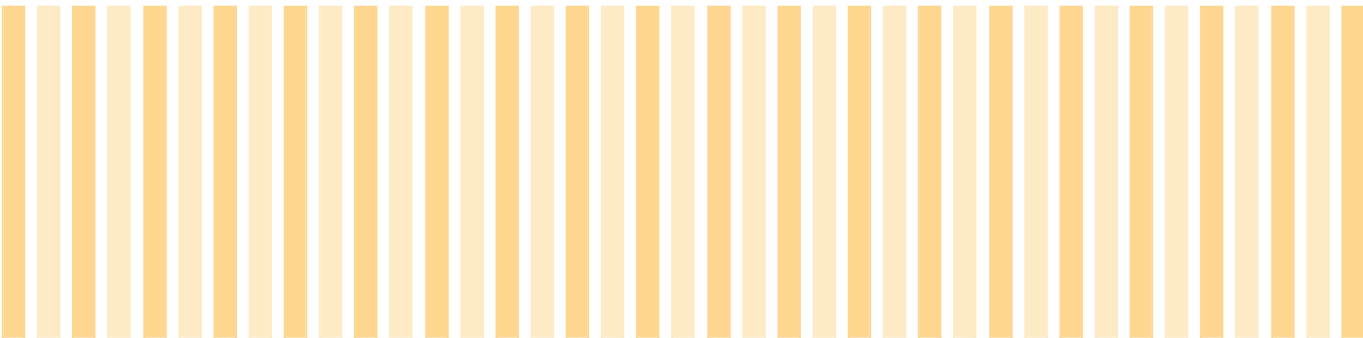
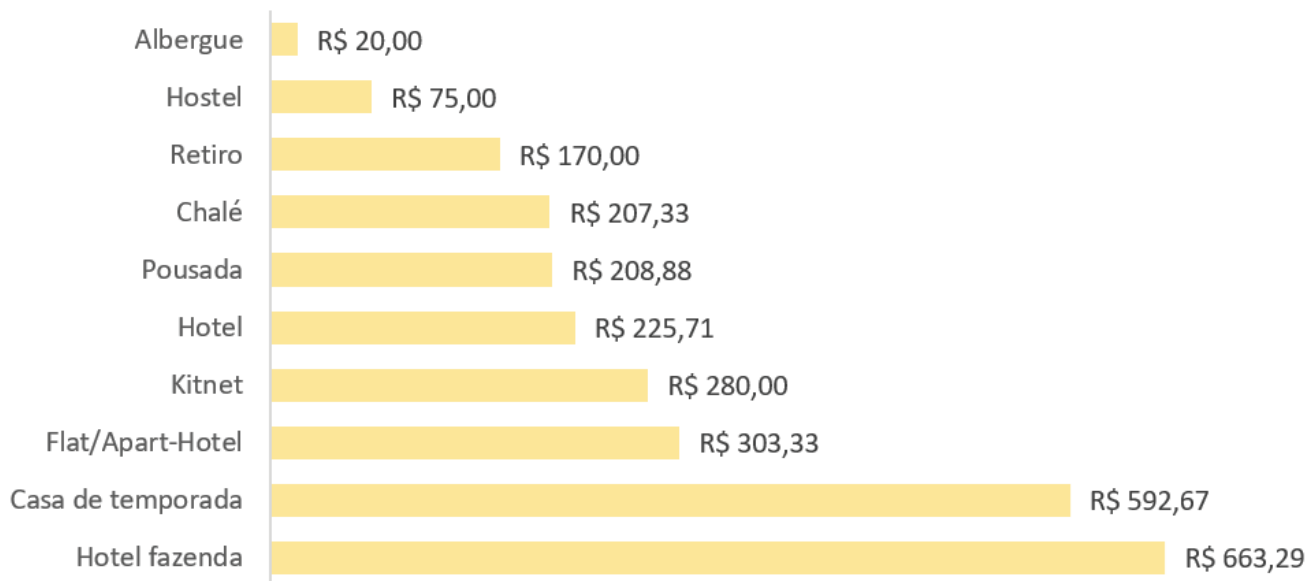


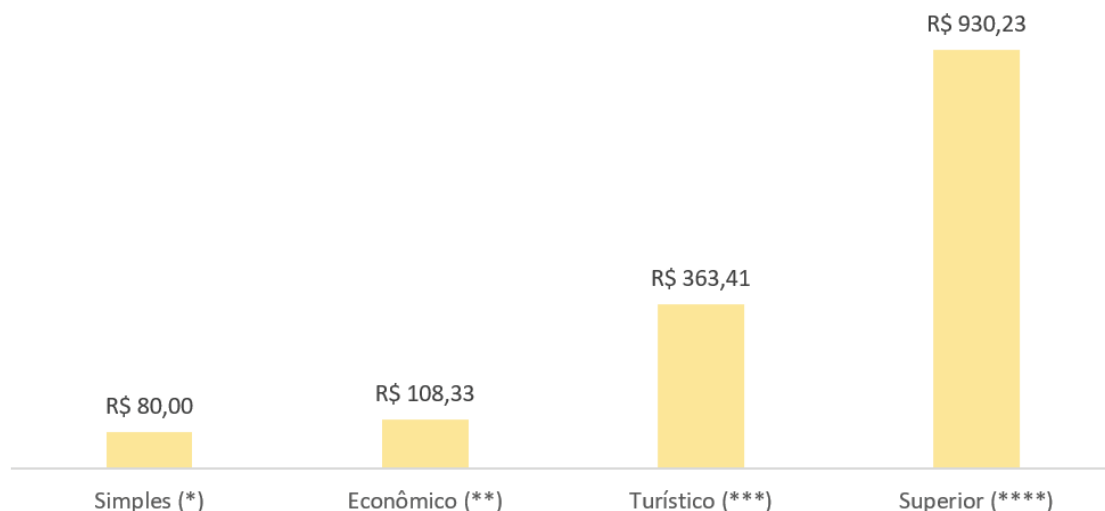
Gráfico 27: O valor da diária média/tarifas (2024) dos Empreendimentos de Hospedagem.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 42: O valor da diária média/tarifas (2024) dos Empreendimentos de Hospedagem por Categoria de acordo com o MTur.

	Média
Simple (*)	R\$ 80,00
Econômico (**)	R\$ 108,33
Turístico (***)	R\$ 363,41
Superior (****)	R\$ 930,23
Diária média	R\$ 430,94

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

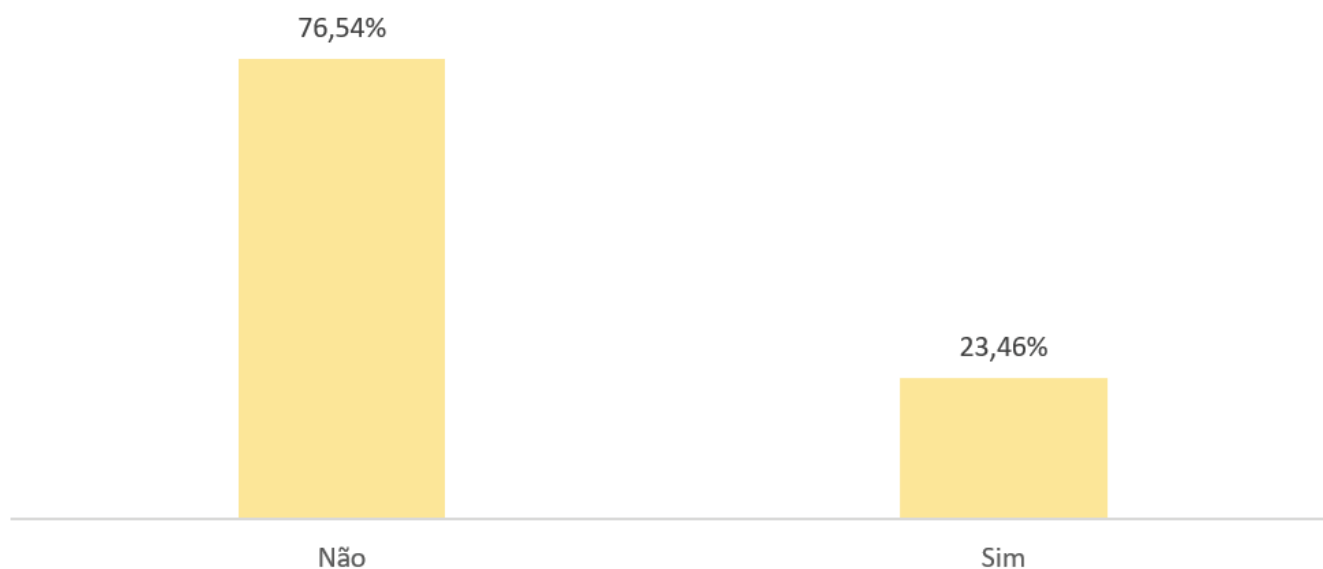
Gráfico 28: O valor da diária média/tarifas (2024) dos Empreendimentos de Hospedagem por Categoria de acordo com o MTur.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 43: Situação sobre o valor da diária/tarifa estar incluso ou não no café da manhã.

	Respondentes	%
Não	62	76,54%
Sim	19	23,46%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

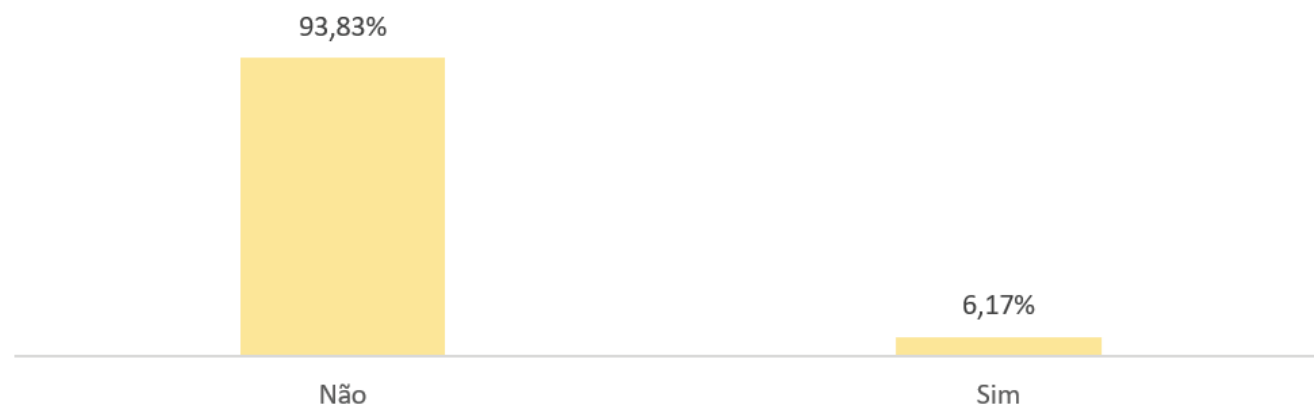
Gráfico 29: Situação sobre o valor da diária/tarifa estar incluso ou não no café da manhã.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 44: Existência do serviço de café da manhã opcional.

	Respondentes	%
Não	76	93,83%
Sim	5	6,17%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 30: Existência do serviço de café da manhã opcional.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS

BLOCO IV: FORMAS DE PAGAMENTO / TARIFAS



A média geral da diária/tarifa do MH é de R\$430,94;



23,46% dos meios de hospedagem
já incluem café da manhã na tarifa.



Valor médio da diária na categoria "Simples", segundo o
Mtur*, é de R\$80,00;



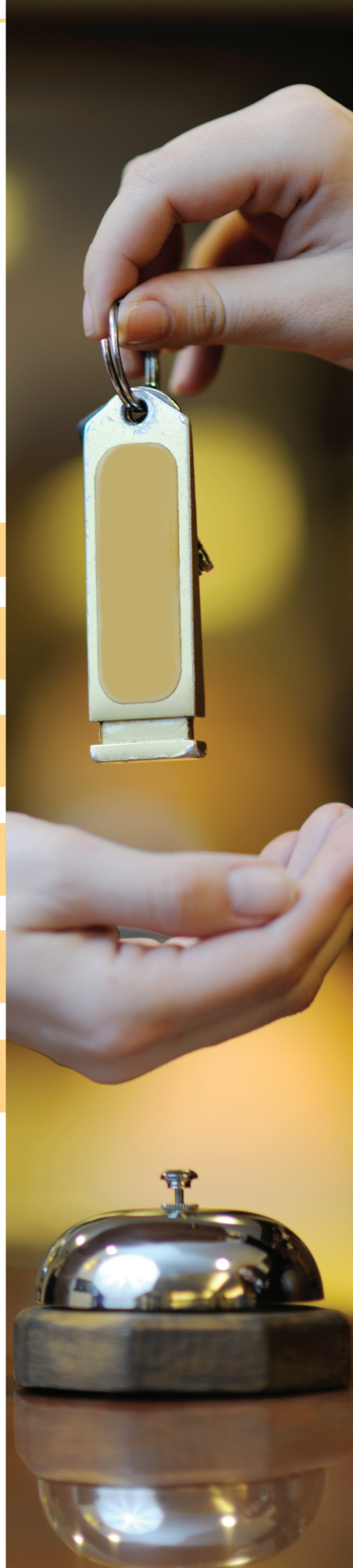
Valor médio da diária na categoria
"Econômico", segundo o Mtur, é de R\$108,33;



Valor médio da diária na categoria "Turístico", segundo
o Mtur é de R\$363,41;



Valor médio da diária na categoria "Superior",
segundo o Mtur, é de R\$930,23;





Bloco V

Ocupação / Clientes

BLOCO V – OCUPAÇÃO / CLIENTES

No Bloco V Trata-se de análise da ocupação dos hóspedes/clientes dos Empreendimentos. A pesquisa abrangeu 81 Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento que foram identificados por meio de pesquisa exploratória, foram consultadas a base de dados do Cadastur do Ministério do Turismo e da JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás, que é responsável por administrar e executar os serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins, no Estado de Goiás. Também foram consultadas informações em sites especializados como Booking, Airbnb para coletar informações referentes aos equipamentos disponíveis em Empreendimentos de Hospedagem e número de leitos daqueles que não obtivemos êxito na pesquisa de campo.

Destaques para as seguintes informações:

Tabela 46 e Gráfico 32: Destacamos que Julho é a temporada mais movimentada na Cidade de Goiás segundo os donos de hotéis e pousadas que entrevistamos

Tabela 47 e Gráfico 33: Destacamos que o mês de Janeiro é o mais fracos em termos de turismo na cidade, segundo os donos e gestores de hotéis e pousadas que entrevistamos.

Tabela 48: Destacamos que a média de permanência do turista em Alta Temporada dos Empreendimentos de Hospedagem pesquisados “in loco” em Cavalcante é de 2 dias.

Tabela 50: Destacamos que a média de permanência do turista em Baixa Temporada dos Empreendimentos de Hospedagem identificados “in loco” em Cavalcante é de 1 dias.

Tabela 52: Destacamos que 86,96% dos turistas têm como principal motivação para se hospedar nos Empreendimentos de Hospedagem pesquisados “in loco” na Cidade de Goiás o Turismo de Lazer.

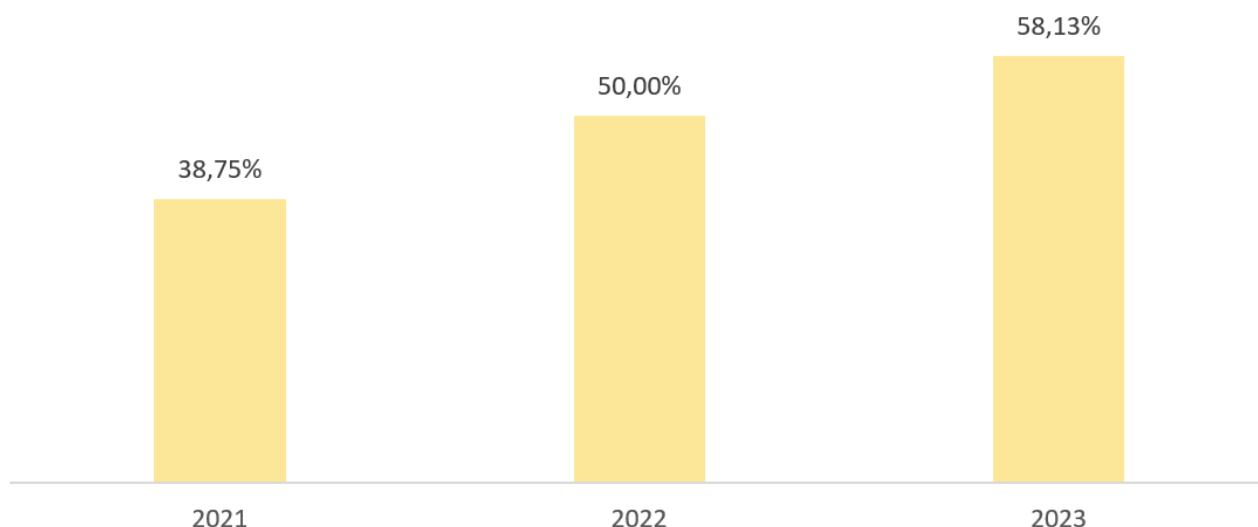
Tabela 45: Taxa média de ocupação dos Empreendimentos de Hospedagem (em %) durante o ano de 2021, 2022 e 2023.

Taxa de ocupação	Respostas
2021	38,75%
2022	50,00%
2023	58,13%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 31: Taxa média de ocupação dos Empreendimentos de Hospedagem (em %) durante o ano de 2021, 2022 e 2023.



Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

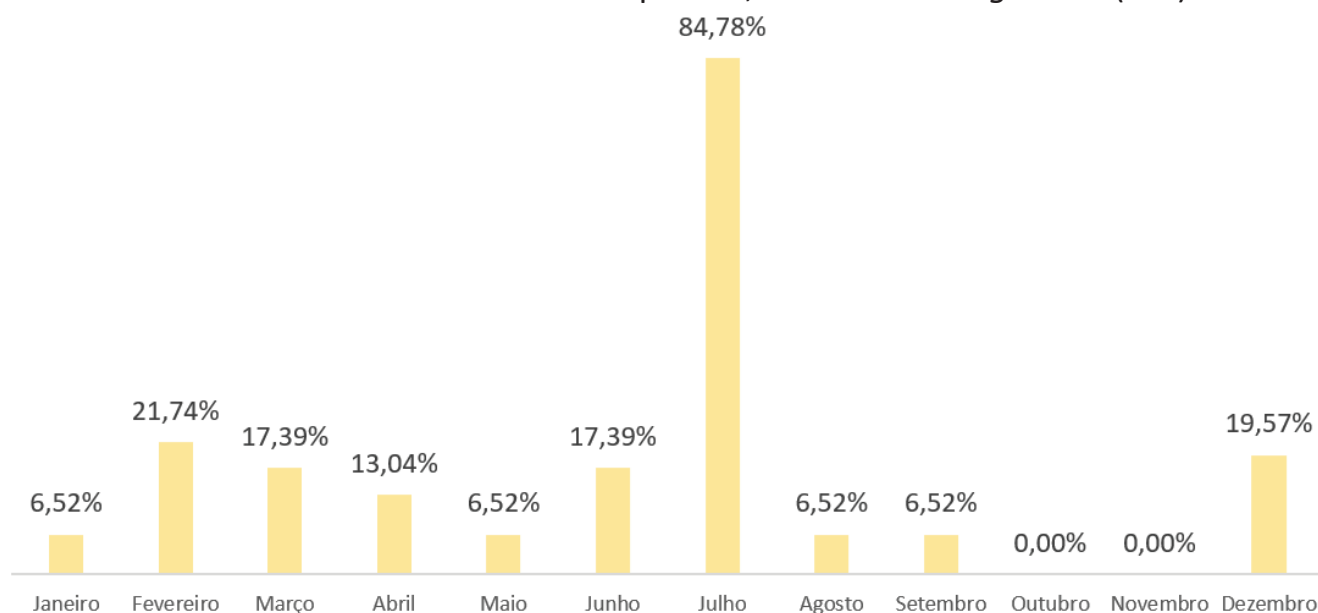
Tabela 46: Os meses referentes à Alta Temporada, *Revenue Management* (RM).

	Respondentes	%
Janeiro	3	6,52%
Fevereiro	10	21,74%
Março	8	17,39%
Abril	6	13,04%
Maio	3	6,52%
Junho	8	17,39%
Julho	39	84,78%
Agosto	3	6,52%
Setembro	3	6,52%
Outubro	0	0,00%
Novembro	0	0,00%
Dezembro	9	19,57%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 32: Os meses referentes à Alta Temporada, *Revenue Management* (RM).

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

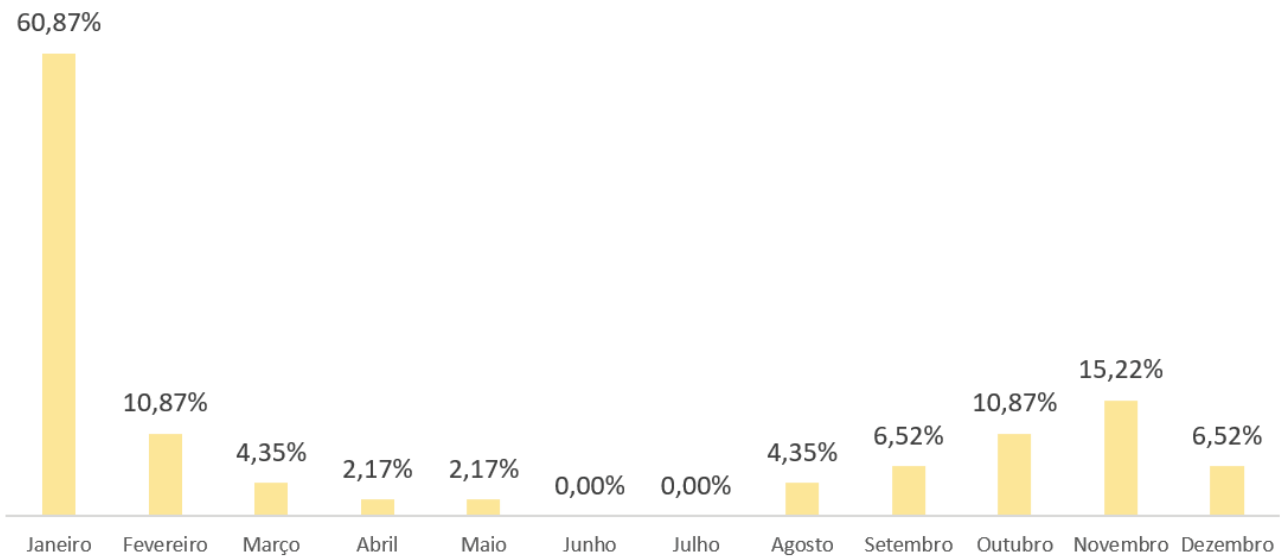
Tabela 47: Os meses referentes à Baixa Temporada, *Revenue Management* (RM).

	Respondentes	%
Janeiro	28	60,87%
Fevereiro	5	10,87%
Março	2	4,35%
Abril	1	2,17%
Maio	1	2,17%
Junho	0	0,00%
Julho	0	0,00%
Agosto	2	4,35%
Setembro	3	6,52%
Outubro	5	10,87%
Novembro	7	15,22%
Dezembro	3	6,52%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 33: Os meses referentes à Baixa Temporada, *Revenue Management (RM)*.

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

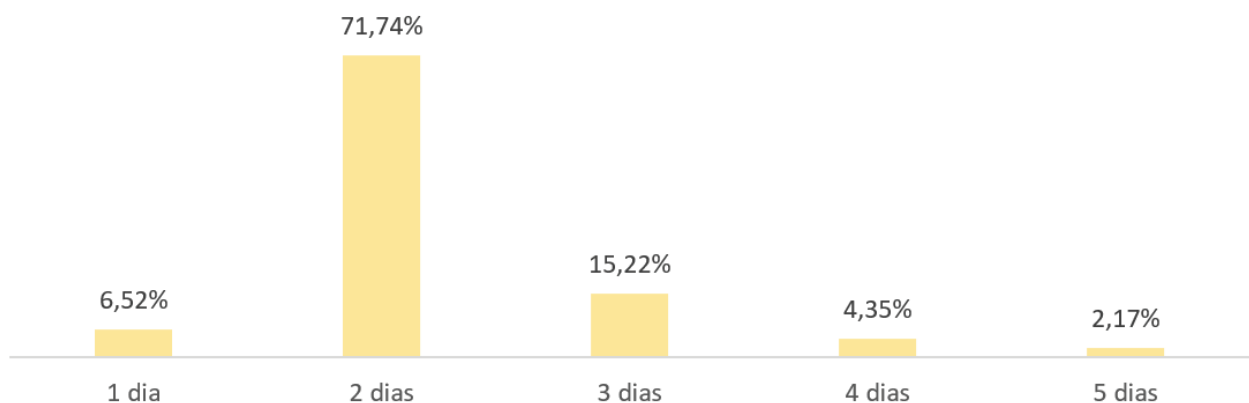
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 48: A média de permanência do turista na Alta Temporada.

	Respondentes	%
1 dia	3	6,52%
2 dias	33	71,74%
3 dias	7	15,22%
4 dias	2	4,35%
5 dias	1	2,17%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 34: A média de permanência do turista na Alta Temporada.

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 49: Medidas de resumo da tabela 48.

Mínimo	Média	Máximo
1 dia	2 dias	5 dias

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

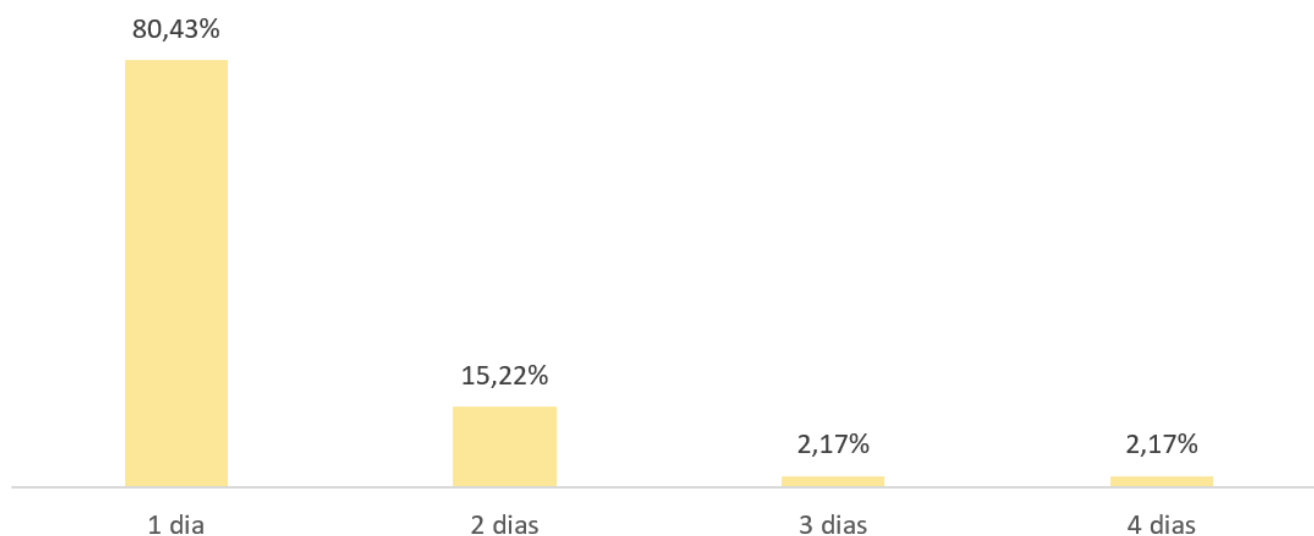
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 50: A média de permanência do turista na Baixa Temporada.

	Respondentes	%
1 dia	37	80,43%
2 dias	7	15,22%
3 dias	1	2,17%
4 dias	1	2,17%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 35: A média de permanência do turista na Baixa Temporada.

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 51: Medidas de resumo da tabela 50.

Mínimo	Média	Máximo
1 dia	1 dia	4 dias

Observação: Essas respostas são relativas aos 172 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

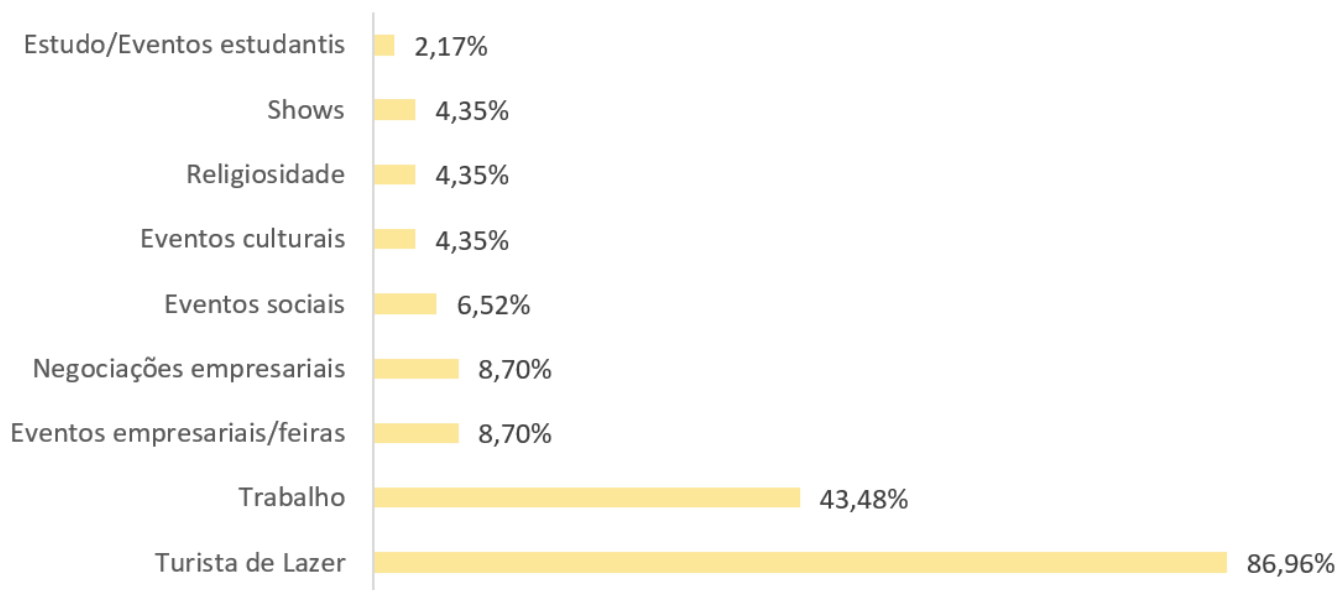
Tabela 52: Motivação dos hóspedes referentes aos Empreendimentos de Hospedagem, Revenue Management (RM).

Motivação do Turista	Respondentes	%
Turista de Lazer	40	86,96%
Trabalho	20	43,48%
Eventos empresariais/feiras	4	8,70%
Negociações empresariais	4	8,70%
Eventos sociais	3	6,52%
Eventos culturais	2	4,35%
Religiosidade	2	4,35%
Shows	2	4,35%
Estudo/Eventos estudantis	1	2,17%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 36: Motivação dos hóspedes referentes aos Empreendimentos de Hospedagem, Revenue Management (RM).



Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 53: Outros países emissores de turistas.

	Respondentes	%
Não responderam	30	65,22%
Itália	4	8,70%
Alemanha	3	6,52%

	Respondentes	%
EUA	3	6,52%
Inglaterra	3	6,52%
Bélgica	2	4,35%
França	2	4,35%
México	2	4,35%
Portugal	2	4,35%
Argentina	1	2,17%
Canadá	1	2,17%
Chile	1	2,17%
China	1	2,17%
Colômbia	1	2,17%
Continente africano	1	2,17%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 54: Outros estados Brasileiros emissores de turistas.

	Respondentes	%
Distrito Federal	44	95,65%
São Paulo	14	30,43%
Mato Grosso	5	10,87%
Minas Gerais	4	8,70%
Alagoas	1	2,17%
Rio Grande do Sul	1	2,17%
Maranhão	1	2,17%
Rio de Janeiro	1	2,17%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 55: Outros municípios goianos emissores de turistas.

	Respondentes	%
Goiânia	39	84,78%
Anápolis	7	15,22%
Itaberaí	1	2,17%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

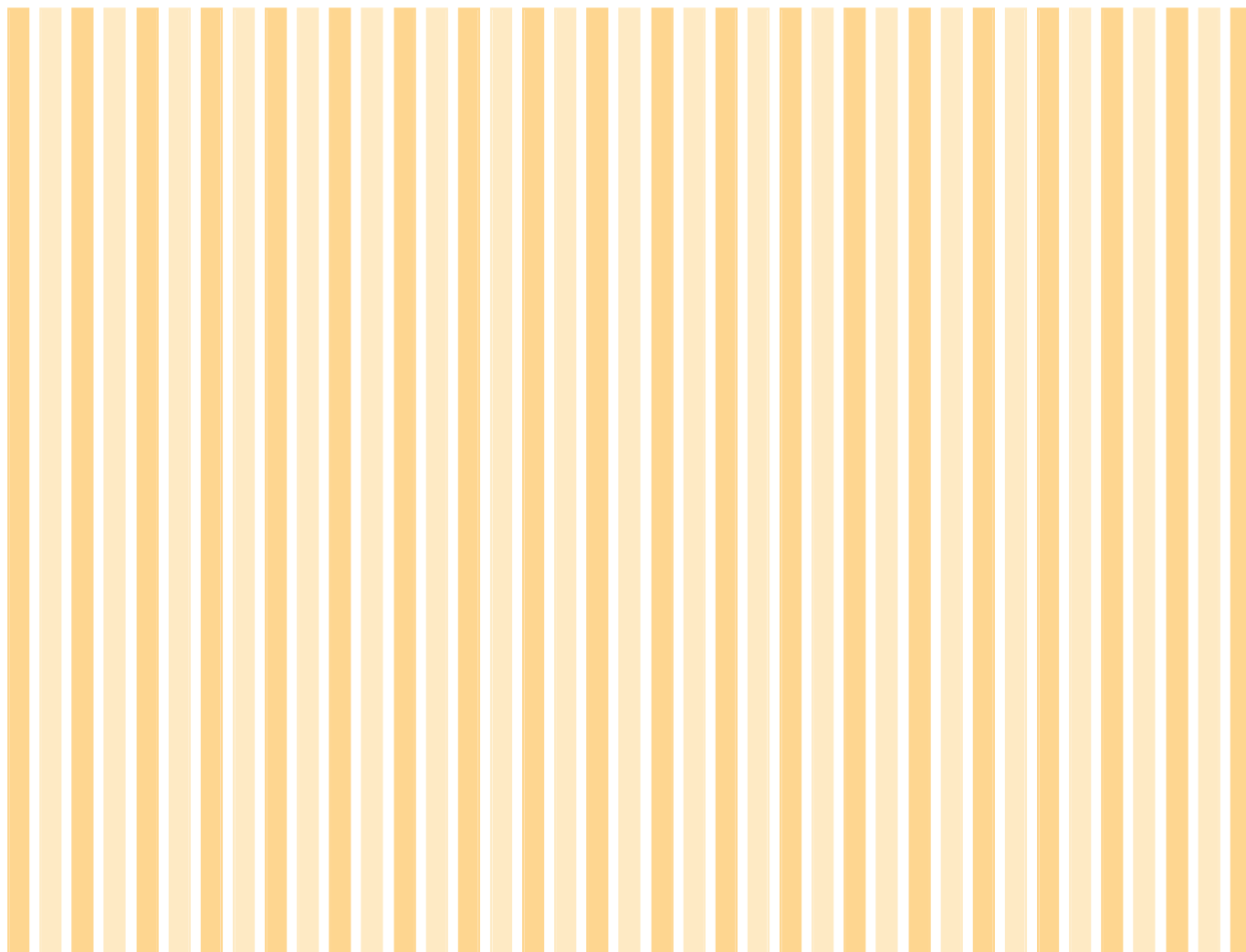
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 56: Faz pesquisa se satisfação com o hóspede?

	Respondentes	%
Não	40	86,96%
Sim	6	13,04%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS

BLOCO V: OCUPAÇÃO / CLIENTES



Taxa média de ocupação durante o ano de 2021 é de 38,75%;



Taxa média de ocupação durante o ano de 2022 é de 50,00%;



Taxa média de ocupação durante o ano de 2023 é de 58,13%;



Os meses considerados de Alta Temporada são Fevereiro e Julho;



Os meses considerados de Baixa Temporada são Janeiro e Novembro;



Principais motivações de hóspedes são Lazer e Trabalho;



O país com maior número de emissão de turistas para os meios de hospedagem pesquisados é a Itália;



A principal cidade do Estado de Goiás emissora de turista para os meios de hospedagem pesquisados é Goiânia.



Bloco VI

FUNCIONÁRIOS / BENEFÍCIOS / Salário

BLOCO VI – FUNCIONÁRIOS / BENEFÍCIOS

O Bloco VI trata da análise dos funcionários e os seus benefícios dos Empreendimentos pesquisados. A pesquisa abrangeu 81 Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento que foram identificados por meio de pesquisa exploratória, foram consultadas a base de dados do Cadastur do Ministério do Turismo e da JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás, que é responsável por administrar e executar os serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins, no Estado de Goiás. Também foram consultadas informações em sites especializados como Booking, Airbnb para coletar informações referentes aos equipamentos disponíveis em Empreendimentos de Hospedagem e número de leitos daqueles que não obtivemos êxito na pesquisa de campo.

Destaques para as seguintes informações:

Tabela 57: Destacamos 45,65% dos Empreendimentos de Hospedagem pesquisados “in loco” em Goiás não possuem funcionários. Esse dado evidencia a predominância de pequenos negócios familiares no setor.

Tabela 59: Destacamos 84,78% dos Empreendimentos de Hospedagem pesquisados “in loco” em Goiás não possuem funcionários temporários.

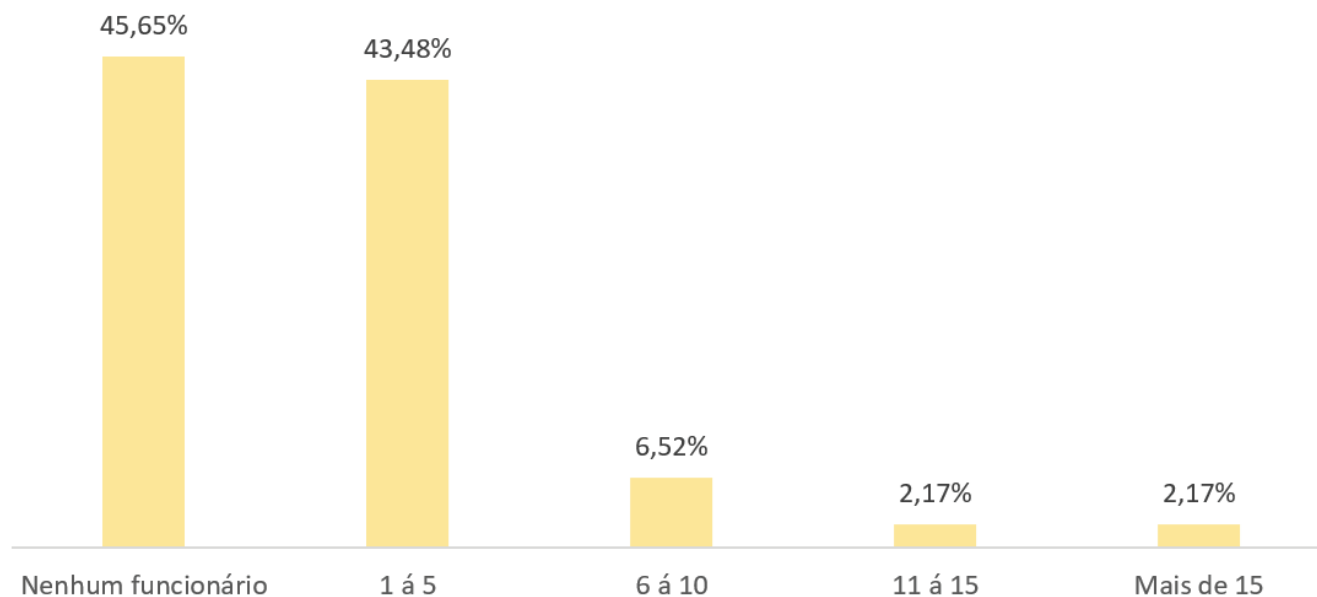
Tabela 62: Destacamos 65,22% dos Empreendimentos de Hospedagem pesquisados “in loco” em Goiás não possuem funcionários ocupando cargo de Nível Operacional. Esse dado evidencia a predominância de pequenos negócios familiares no setor.

Tabela 57: Número de funcionários que trabalham nos Empreendimentos de Hospedagem visitados.

	Respondentes	%
Nenhum funcionário	21	45,65%
1 a 5	20	43,48%
6 a 10	3	6,52%
11 a 15	1	2,17%
Mais de 15	1	2,17%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 37: Número de funcionários que trabalham nos Empreendimentos de Hospedagem

visitados.

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 58: Medidas de resumo da tabela 57.

Mínimo	Média	Máximo
Nenhum funcionário	3 funcionários	40 funcionários

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

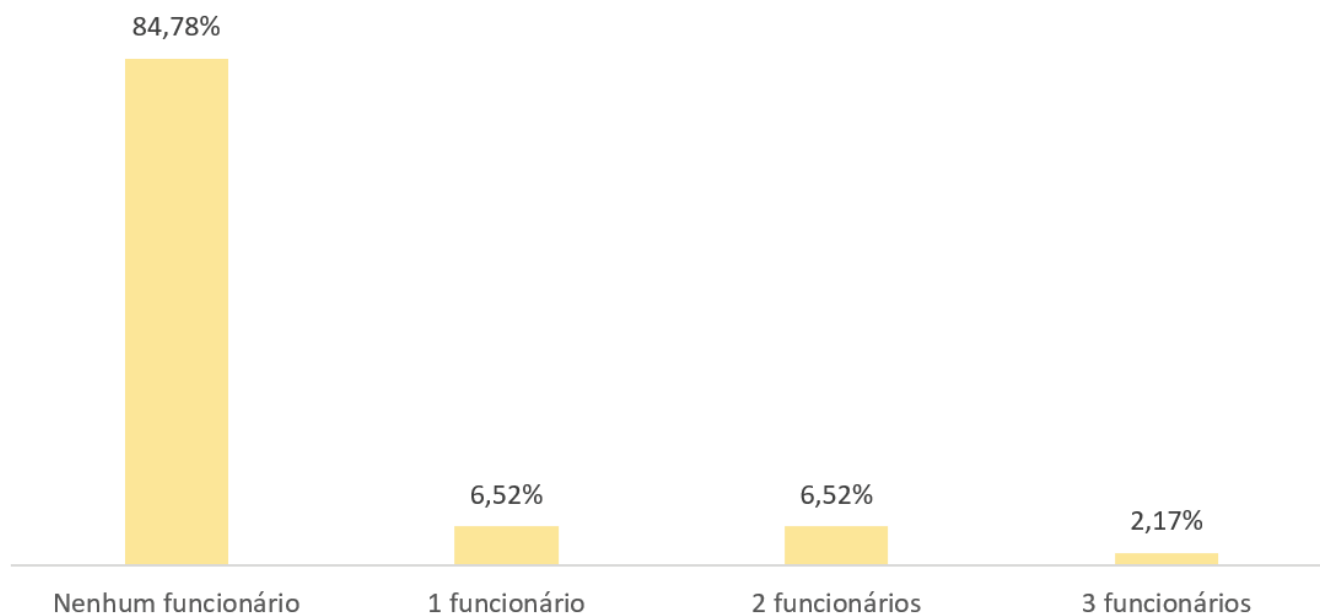
Tabela 59: Número de funcionários temporários dos Empreendimentos de Hospedagem visitados.

	Respondentes	%
Nenhum funcionário	39	84,78%
1 funcionário	3	6,52%
2 funcionários	3	6,52%
3 funcionários	1	2,17%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 38: Número de funcionários temporários dos Empreendimentos de Hospedagem visitados.



Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 60: Medidas de resumo da tabela 59.

Mínimo	Média	Máximo
Nenhum funcionário	0,26 funcionários	3 funcionários

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 61: Quantidade de funcionários PcD (Pessoa com Deficiência) nos Empreendimentos de Hospedagem.

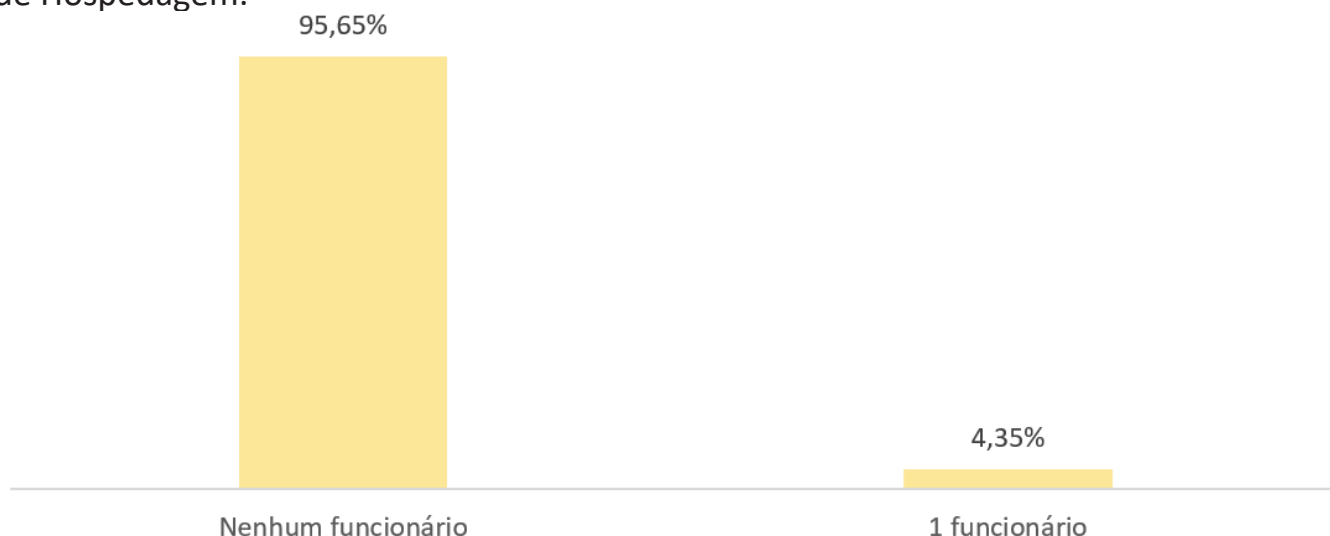
	Respondentes	%
Nenhum funcionário	44	95,65%
1 funcionário	2	4,35%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 39: Quantidade de funcionários PcD (Pessoa com Deficiência) nos Empreendimentos de Hospedagem.



Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 62: Quantidade de funcionários que ocupam cargos de Nível Gerencial.

	Respondentes	%
Nenhum funcionário	30	65,22%
1 funcionário	16	34,78%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 40: Quantidade de funcionários que ocupam cargos de Nível Gerencial.



Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 63: Medidas de resumo da tabela 62.

Mínimo	Média	Máximo
Nenhum funcionário	0,34 funcionário	1 funcionário

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

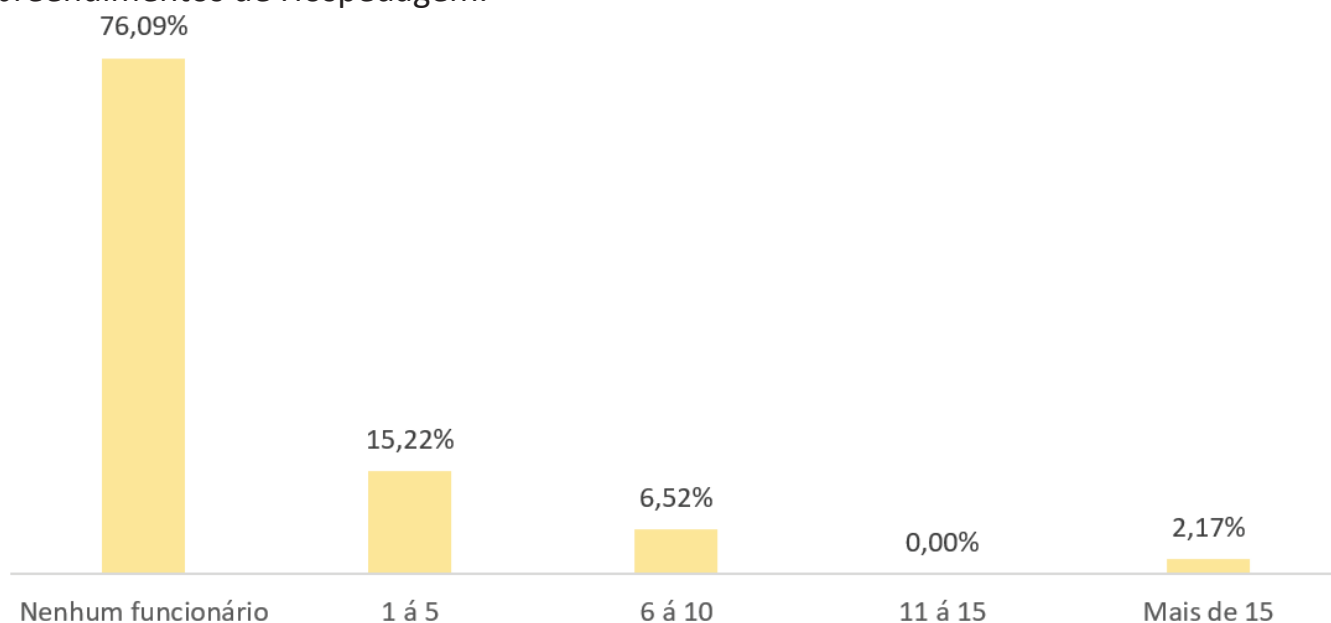
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 64: Quantidade de empregados que ocupam cargos em Nível Operacional nos Empreendimentos de Hospedagem.

	Respondentes	%
Nenhum funcionário	35	76,09%
1 á 5	7	15,22%
6 á 10	3	6,52%
11 á 15	0	0,00%
Mais de 15	1	2,17%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 41: Quantidade de empregados que ocupam cargos em Nível Operacional nos Empreendimentos de Hospedagem.

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 65: Medidas de resumo da tabela 64.

Mínimo	Média	Máximo
Nenhum funcionário	2 funcionários	39 funcionários

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

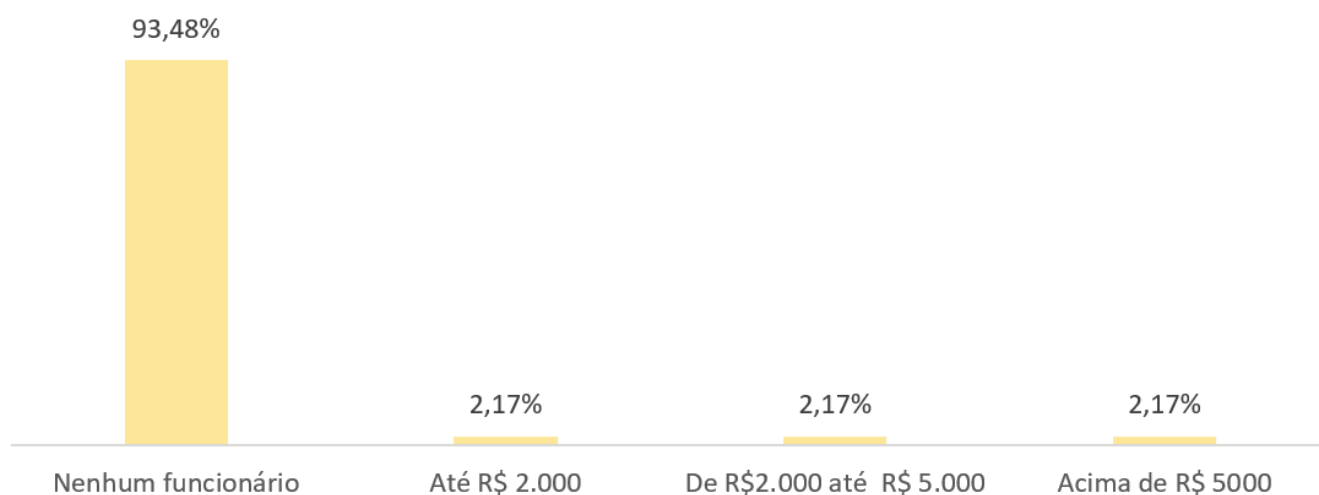
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 66: Remuneração Média dos profissionais ocupam cargo de Nível Gerencial.

	Respondentes	%
Nenhum funcionário	43	93,48%
Até R\$ 2.000	1	2,17%
De R\$2.000 até R\$ 5.000	1	2,17%
Acima de R\$ 5000	1	2,17%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 42: Remuneração Média dos profissionais ocupam cargo de Nível Gerencial.

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



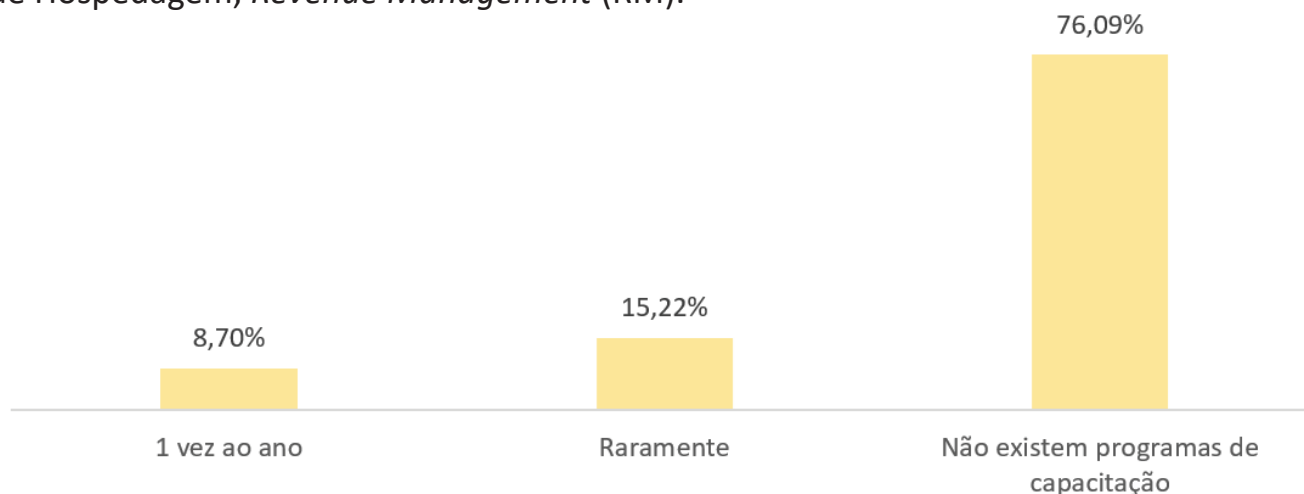
Tabela 67: Turnover (rotatividade) de empregados durante o ano nos Empreendimentos de Hospedagem, *Revenue Management* (RM).

	Respondentes	%
Acima de 10 meses	4	8,70%
De 1 a 2 meses	1	2,17%
De 3 a 5 meses	2	4,35%
Nenhum	39	84,78%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 43: Turnover (rotatividade) de empregados durante o ano nos Empreendimentos de Hospedagem, *Revenue Management* (RM).



Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 68: Serviços terceirizados (RM) nos Empreendimentos de Hospedagem.

	Respondentes	%
Nenhum	35	76,09%
Lavanderia	7	15,22%
Limpeza	4	8,70%
Camareiras	1	2,17%
Equipamentos para eventos	1	2,17%
Manutenção	1	2,17%
A&B	4	8,70%
Limpeza	1	2,17%

Manutenção	1	2,17%
Vigilância	1	2,17%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 69: Os benefícios concedidos aos empregados (RM) nos Empreendimentos de Hospedagem.

	Respondentes	%
Nenhum	38	82,61%
Café da manhã	2	4,35%
Refeição	4	8,70%
Vale transporte	1	2,17%
Auxílio creche	1	2,17%
Vale alimentação	1	2,17%
Seguro funerário	1	2,17%
Planos de saúde	1	2,17%
Gratificação	1	2,17%
Moradia	1	2,17%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 70: Existência de programas de capacitação direcionados aos empregados dos Empreendimentos de Hospedagem.

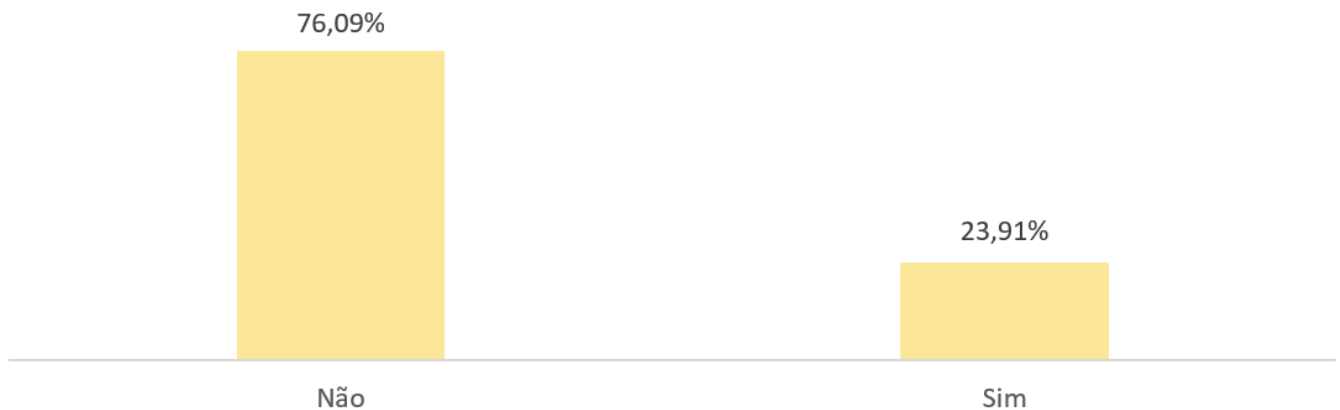
	Respondentes	%
Não	35	76,09%
Sim	11	23,91%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 44: Existência de programas de capacitação direcionados aos empregados dos Empreendimentos de Hospedagem.



Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

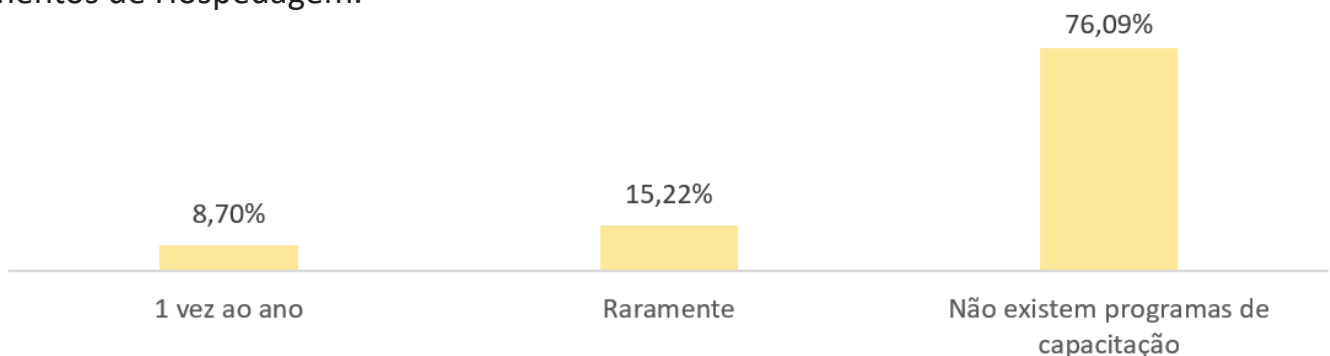
Tabela 71: Frequência das capacitações direcionadas aos empregados dos Empreendimentos de Hospedagem.

	Respondentes	%
1 vez ao ano	4	8,70%
Raramente	7	15,22%
Não existem programas de capacitação	35	76,09%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 45: Frequência das capacitações direcionadas aos empregados dos Empreendimentos de Hospedagem.



Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS

BLOCO VI: FUNCIONÁRIOS / BENEFÍCIOS / SALÁRIOS



45,65% dos MH's possuem de 1 a 5 funcionários;



Ao menos 2 MH's possuem 1 funcionário PcD;



34,78% dos MH's possuem 1 funcionário que ocupa cargo de nível gerencial;



11 dos MH's pesquisados possuem funcionários que ocupam cargos de nível operacional;



84,78% dos meios de hospedagem não fazem *turnover** durante o ano;



23,91% dos MH's oferecem programas de capacitação direcionados aos funcionários.

*Obs.: PcD = pessoas com deficiência.

*Obs²: Turnover = rotatividade.





Bloco VII

NECESSIDADES E dificuldades da
EMPRESA / Gestão

BLOCO VII – NECESSIDADES E DIFICULDADES DA EMPRESA / GESTÃO

O Bloco VII trata da análise das necessidades, dificuldades e gestão dos Empreendimentos pesquisados. A pesquisa abrangeu 81 Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento que foram identificados por meio de pesquisa exploratória, foram consultadas a base de dados do Cadastur do Ministério do Turismo e da JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás, que é responsável por administrar e executar os serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins, no Estado de Goiás. Também foram consultadas informações em sites especializados como Booking, Airbnb para coletar informações referentes aos equipamentos disponíveis em Empreendimentos de Hospedagem e número de leitos daqueles que não obtivemos êxito na pesquisa de campo.

Destaques para as seguintes informações:

Tabela 72: Destacamos que a dificuldade mais relevante na condução das atividades dos Empreendimentos de Hospedagem em funcionamento em Cavalcante visitados “In loco” para 17,39% dos respondentes é falta de clientes e a Falta de mão de obra qualificada.

Tabela 75 e Gráfico 48: Destacamos que 100% dos meios de hospedagem da Cidade de Goiás não é empreendimento de Rede.

Tabela 82 e Gráfico 50: Destacamos que 76,24% das reservas nos Empreendimentos de Hospedagem de Cavalcante ocorrem por meio de sites especializados.

Tabela 72: Dificuldades ou necessidades mais relevantes na condução das atividades do meio de hospedagem.

	Nº de Respostas	%
Falta de clientes	8	17,39%
Falta de mão de obra qualificada	8	17,39%
Falta de divulgação	7	15,22%
Taxa de juros elevada	4	8,70%
Falta de capital de giro	4	8,70%
Desunião do segmento	2	4,35%
Excesso de carga tributária	2	4,35%
Instalações inadequadas	1	2,17%
Despesas com aluguel	1	2,17%
Despesas com pessoal	1	2,17%
Excesso de burocracia	1	2,17%

	Nº de Respostas	%
Concorrência de outras empresas	1	2,17%
Não possuem ou não responderam	29	63,04%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 73: Categoria do modelo de Administração dos Empreendimentos de Hospedagem.

	Respondentes	%
Familiar	80	98,77%
Não familiar	1	1,23%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 46: Categoria do modelo de Administração dos Empreendimentos de Hospedagem.

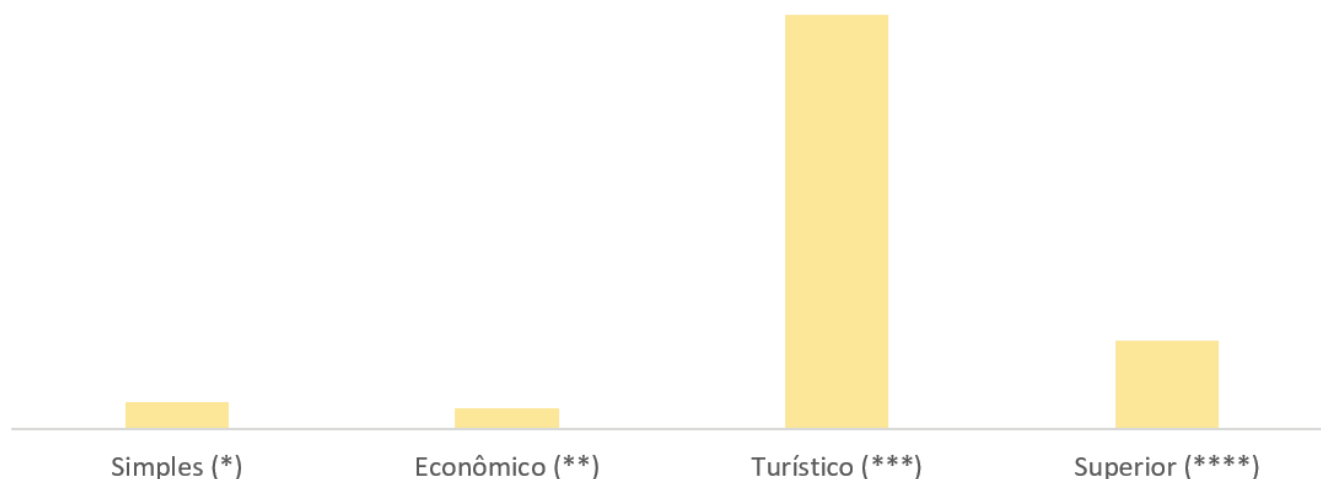


Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 74: Categoria de acordo com o Ministério do Turismo.

	Respondentes	%
Simplex (*)	4	4,94%
Econômico (**)	3	3,70%
Turístico (***)	61	75,31%
Superior (****)	13	16,05%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 47: Categoria de acordo com o Ministério do Turismo.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 75: É hotel de Rede?

	Respondentes	%
Nenhum empreendimento é hotel de rede	81	100,00%
Total	81	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 76: Reservas dos Empreendimentos de Hospedagem no que se refere as categorias de vendas

	%
Balcão	7,65%
Central de Reservas	5,43%
Site Próprio	8,04%
Site especializado	47,36%
Outros	31,52%
Total	100,00%

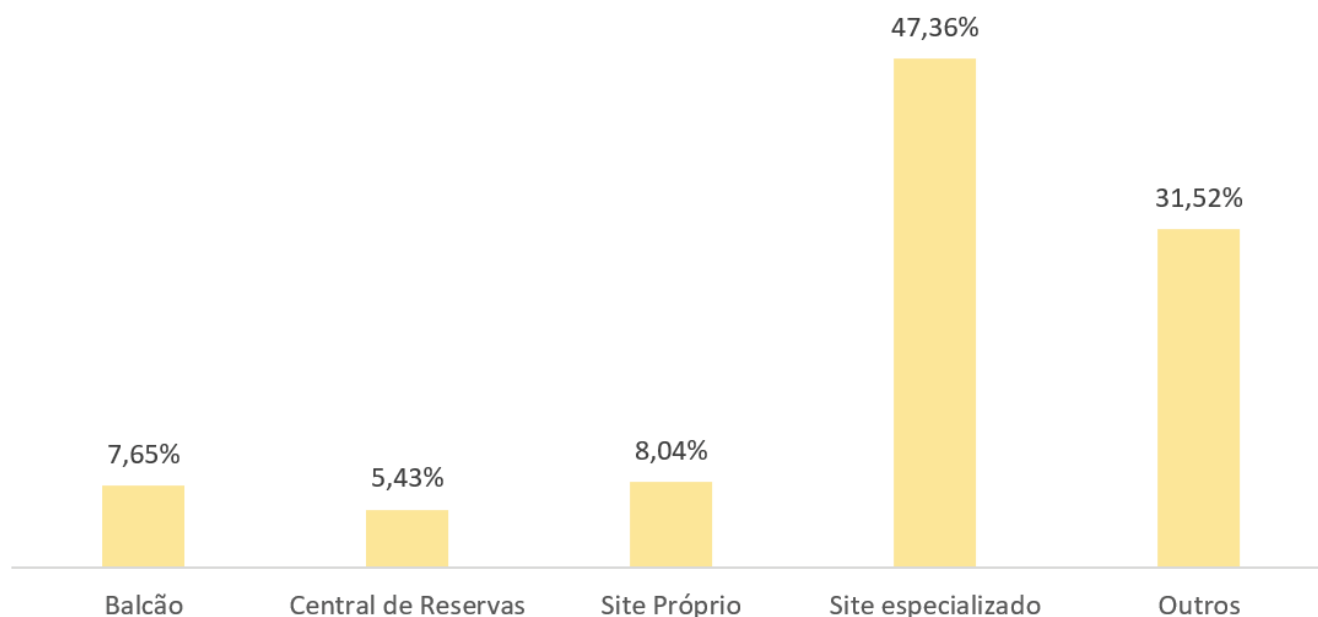
Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Outros: Whatsapp, Facebook, Instagram

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 48: Reservas dos Empreendimentos de Hospedagem no que se refere as categorias de vendas



Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Outros: Whatsapp, Facebook, Instagram

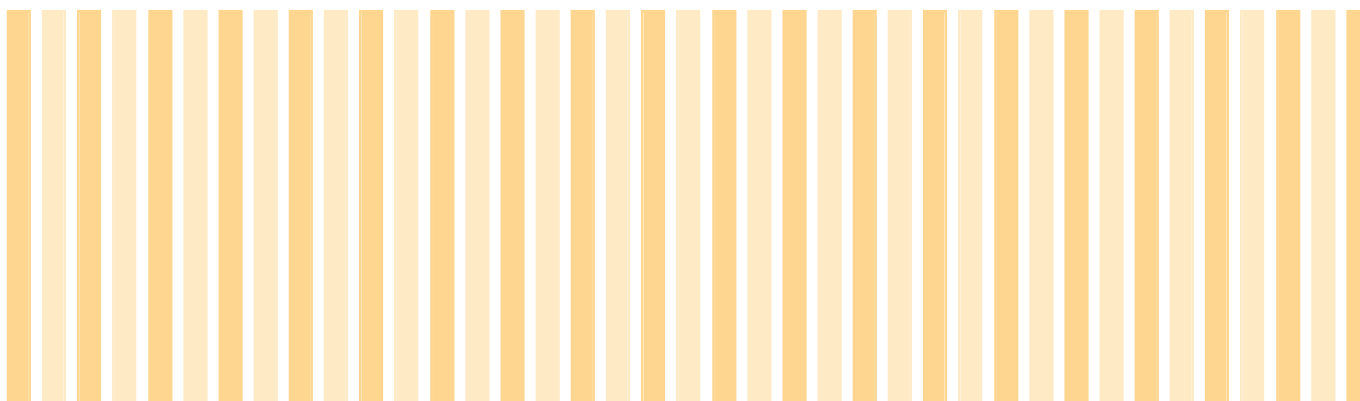
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 77: Os principais Sites Especializados utilizados pelos Empreendimentos de Hospedagem.

	Respondentes	%
Airbnb	47	58,02%
Booking	12	14,81%
Não estão em site especializados	22	27,16%

Observação: Amostra = 81.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS

BLOCO VII: NECESSIDADES E DIFICULDADES DA EMPRESA / GESTÃO



80 dos 81 meios de hospedagem visitados se enquadram no modelo de administração familiar;



"Falta de clientes" e "Falta de mão-de-obra qualificada" são os itens que mais dificulta a gestão dos MH's (17,39%);



75,31% dos meios de hospedagem se enquadram na categoria "Turístico";



O percentual médio de vendas por meio de Balcão é de 7,65%;



O percentual médio de vendas por meio de Central de Reservas é de 5,43%;



47,36% é o percentual médio de vendas por meio de Site Especializado;



Os principais sites especializados utilizados pelos MH's são "Booking" e "Airbnb".





Bloco VIII

Sustentabilidade

BLOCO VIII – SUSTENTABILIDADE

O Bloco VIII trata da análise ações de sustentabilidade praticadas nos Empreendimentos pesquisados. A pesquisa abrangeu 81 Empreendimentos de Hospedagem que foram identificados por meio de pesquisa exploratória, foram consultadas a base de dados do Cadastur do Ministério do Turismo e da JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás, que é responsável por administrar e executar os serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins, no Estado de Goiás. Também foram consultadas informações em sites especializados como Booking, Airbnb para coletar informações referentes aos equipamentos disponíveis em Empreendimentos de Hospedagem e número de leitos daqueles que não obtivemos êxito na pesquisa de campo.

Destaques para as seguintes informações:

Tabela 79: Destacamos que 28,26% dos Empreendimentos de Hospedagem pesquisados “in loco” na Cidade de Goiás afirmam ter como a principal medida de sustentabilidade a Energia solar.

Tabela 80 e Gráfico 50: Destacamos que 2,17% dos Empreendimentos de Hospedagem pesquisados “in loco” na Cidade de Goiás realizam algum Programa Social em nome do empreendimento.

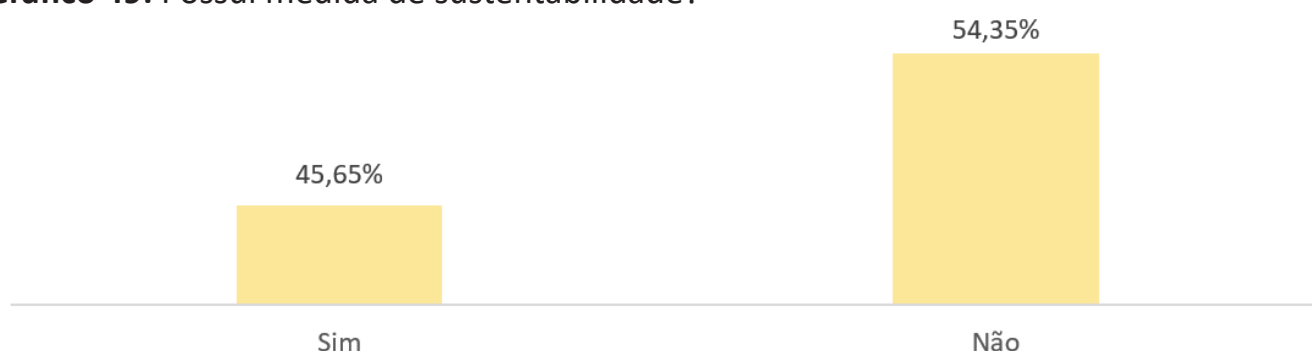
Tabela 82 e Gráfico 51: Destacamos que 12,94% dos Empreendimentos de Hospedagem pesquisados “in loco” na Cidade de Goiás tem ações de melhoria a serem implementadas no futuro.

Tabela 78: Possui medida de sustentabilidade?

	Respondentes	%
Sim	21	45,65%
Não	25	54,35%
Total	46	100,00%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 49: Possui medida de sustentabilidade?



Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 79: Ações de sustentabilidade adotadas nos empreendimentos de hospedagem.

	Nº de Respostas	%
Energia solar	13	28,26%
Gestão de resíduos	8	17,39%
Reutilização de água	7	15,22%
Utilização de água da chuva	3	6,52%
Educação e treinamento interno	3	6,52%
Compra de insumos de produtores locais	3	6,52%
Aquecimento solar	2	4,35%
Economia de energia	1	2,17%
Separação do óleo	1	2,17%
Incentivo aos hóspedes com a troca do enxoval da UH	1	2,17%
Compostagem	1	2,17%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 80: Programa Social realizado pelos meios de hospedagem.

	Respondentes	%
Sim	1	2,17%
Não	45	97,83%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 50: Programa Social realizado pelos meios de hospedagem.

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

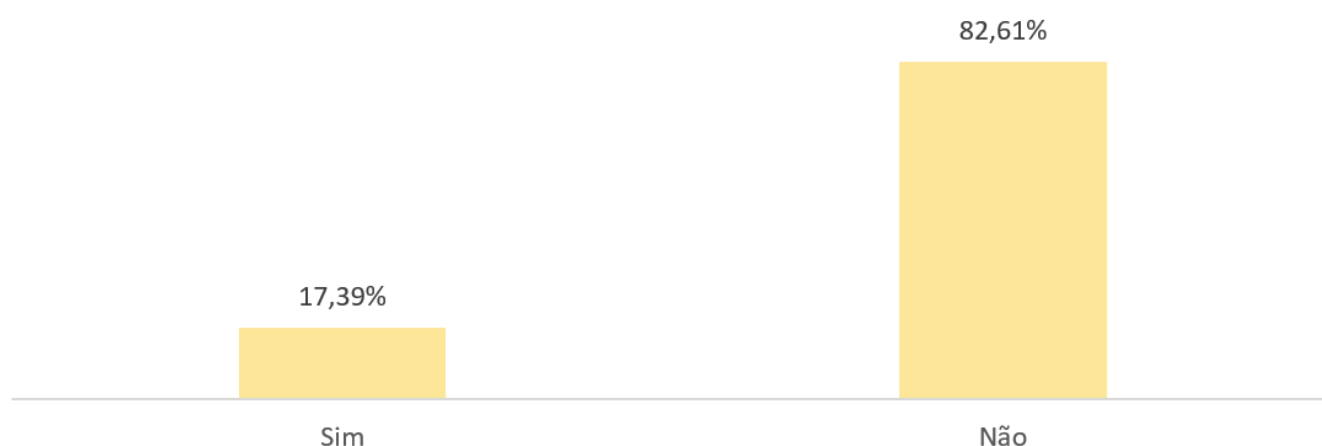
Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 81: Possuem ações a serem implantadas?

	Respondentes	%
Sim	8	17,39%
Não	38	82,61%
Total	46	100,00%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 51: Possuem ações a serem implantadas?

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados “in loco”. A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 82: Ações a serem implantadas.

	Nº de Respostas	%
Ampliação do local	3	6,52%
Reforma e pintura	4	8,70%
Colocar energia solar	1	2,17%
Implementar sistema de coleta de água da chuva	1	2,17%
Não possuem ações a serem implantadas	38	82,61%

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS

BLOCO VIII: SUSTENTABILIDADE



8 dos 46 meios de hospedagem visitados "in loco" afirmam que promovem ações voltadas para a gestão de resíduos;



Apenas 1 dos 46 dos meios de hospedagem visitados "in loco" afirmam que promovem ações voltadas para a economia de energia;



7 dos 46 dos meios de hospedagem visitados "in loco" afirmam que promovem ações voltadas para a reutilização de água;



Apenas 1 dos 46 meios de hospedagem visitados "in loco" realizam algum tipo de Programa Social;



8 dos 46 meios de hospedagem visitados "in loco" afirmaram que irão implementar alguma ação no futuro;



Dos que afirmam implantar ações no futuro, a maioria planeja uma reforma.





Bloco IX

Sustentabilidade

BLOCO IX – BIOSSEGURANÇA

O Bloco IX trata da análise do protocolo sanitário adotado pelos empreendimentos pesquisados durante a pandemia da Covid-19. A pesquisa abrangeu 81 Empreendimentos de Hospedagem que foram identificados por meio de pesquisa exploratória, foram consultadas a base de dados do Cadastur do Ministério do Turismo e da JUCEG – Junta Comercial do Estado de Goiás, que é responsável por administrar e executar os serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins, no Estado de Goiás. Também foram consultadas informações em sites especializados como Booking, Airbnb para coletar informações referentes aos equipamentos disponíveis em Empreendimentos de Hospedagem e número de leitos daqueles que não obtivemos êxito na pesquisa de campo.

Destaques para as seguintes informações:

Na tabela 83: 34,8% dos meios de hospedagem visitados afirmam que disponibilizaram e ainda disponibilizam dispenser com álcool Gel 70% para clientes e colaboradores.

Tabela 83: Ações de biossegurança.

	Nº de Respostas	%
Dispenser com álcool Gel 70%	16	34,8%
Higienização de ambientes	15	32,6%
Distanciamento social	14	30,4%
Higienização de objetos de uso comum	14	30,4%
Placas de orientação sobre Protocolo Sanitário	14	30,4%
Distribuição de máscaras	13	28,3%
EPI'S para funcionários	13	28,3%
Ambientes ventilados	12	26,1%
Abastecimento de água somente por rede geral de distribuição (Água potável)	4	8,7%
Aferição de temperatura na entrada do estabelecimento	3	6,5%
Há no hotel poços para abastecimento individual	3	6,5%
Não responderam	30	65,2%

Observação: Essas respostas são relativas aos 46 Empreendimentos de Hospedagem visitados "in loco". A pesquisa online, realizada com 35 estabelecimentos, não permitiu o acesso a essas informações.

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

CENSO HOTELEIRO DA CIDADE DE GOIÁS

BLOCO IX: PROTOCOLO SANITÁRIO



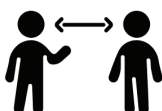
34,80% dos meios de hospedagem utilizam o álcool em gel como principal ação de biossegurança;



30,40% dos meios de hospedagem utilizam placas de orientação sobre Protocolo Sanitário como ação de biossegurança;



28,30% dos meios de hospedagem oferecem EPI's* para funcionários como ação de biossegurança;



30,40% dos meios de hospedagem incentivam o distanciamento social como ação de biossegurança;



32,60% dos meios de hospedagem fazem higienização de ambientes como ação de biossegurança;



26,10% meios de hospedagem apontam que ambientes ventilados ajudam como ação de biossegurança;



*Obs.: EPI's = Equipamentos de Proteção Individual



Bloco X

Economia Compartilhada

A economia compartilhada ocorre quando um produto ou serviço é dividido com outras pessoas. Existem diversos produtos e serviços que podem ser compartilhados, um destes serviços é o serviço de hospedagem. Atualmente com internet tem surgido diversas plataformas de economia compartilhada que conecta diretamente um ofertante a um demandante.

Uma das principais plataformas da chamada “economia compartilhada” é a Airbnb, Fundada em 2008 na Califórnia, oferece um serviço de compartilhamento de hospedagem e atividades de turismo, entre particulares. Atualmente a empresa está presente em 191 países. No Brasil, a plataforma iniciou a operação em 2012.

Outra plataforma “economia compartilhada” é a Vrbo, marca pioneira em imóveis para aluguel por temporada da Família HomeAway. Atualmente a empresa está presente em 190 países, é de propriedade do Grupo Expedia.

No Bloco X, apresentamos informações a respeito do serviço de compartilhamento de hospedagem na cidade de Goiás. Os dados relacionados a Economia Compartilhada foram obtidos por meio das informações públicas constantes na plataforma AirDNA, uma empresa americana especializada em analisar dados do mercado de aluguéis de curto prazo, em tempo real e especificamente da Airbnb e Vrbo, para disponibilizá-los em formato de relatórios com diversos fins como investimentos, gestão, elaboração de estudos acadêmicos, e outros.

Tabela 84: Numero de anúncios ativos em Pirenópolis Airbnb e Vrbo.

	Nº
Total	91

Fonte: AirDNA.

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

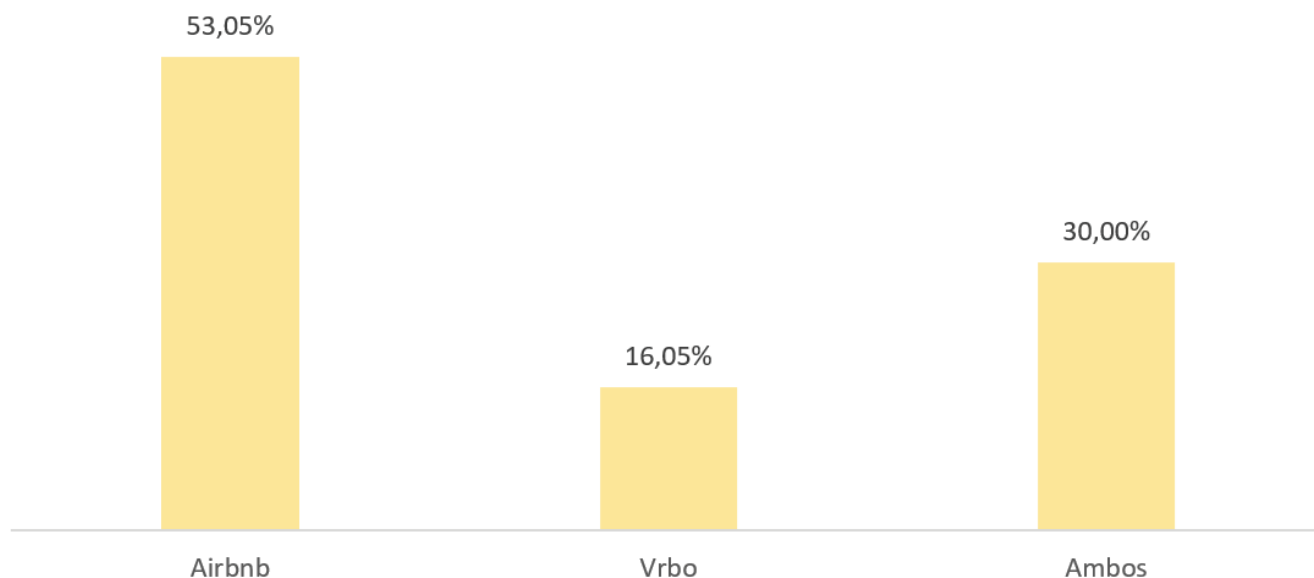
Nota: Este número refere-se aos anúncios registrados pela plataforma AirDNA na data da coleta dos dados 27 fevereiro de 2025. É importante considerar que a oferta na plataforma Airbnb e Vrbo é volátil e pode variar ao longo do tempo. Alguns empreendimentos publicam anúncios separados para cada quarto disponível. Portanto, a informação reflete o número de anúncios e não o total de empreendimentos ativos.

Tabela 85: Plataforma de aluguel.

	%
Airbnb	53,05%
Vrbo	16,05%
Listado em ambos	30,00%

Fonte: AirDNA.

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 52: Plataforma de aluguel anúncios ativos na Cidade de Goiás.

Fonte: AirDNA.

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

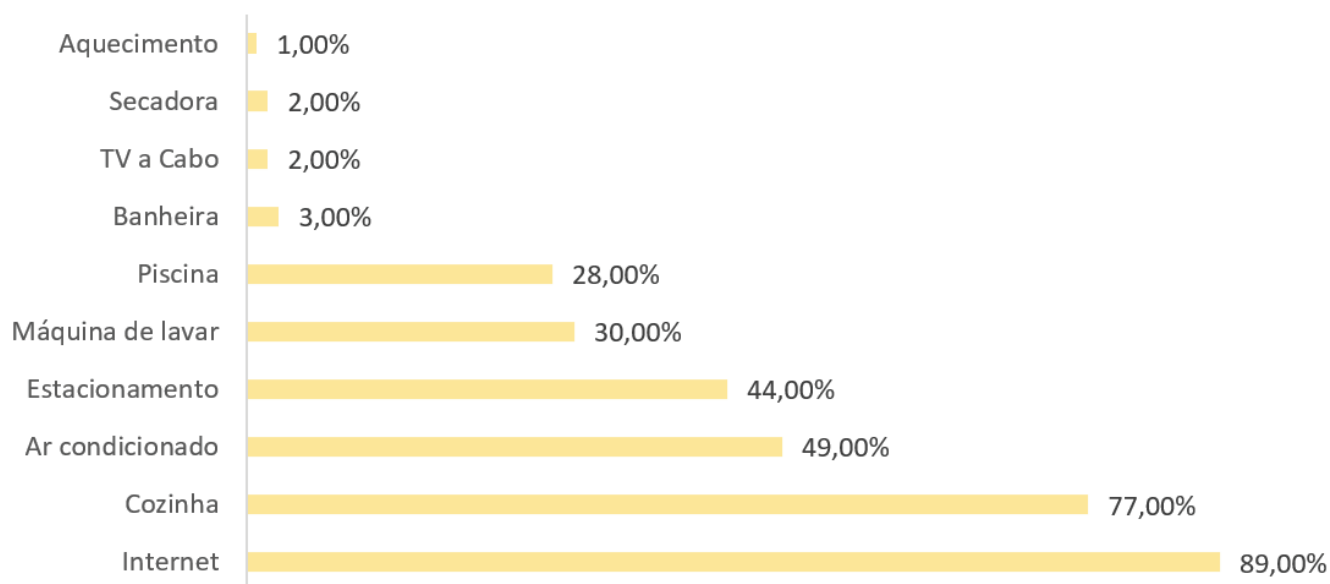
Tabela 86: Quais as facilidades/equipamentos estão disponíveis para o cliente?

Facilidades	%
Internet	89,00%
Cozinha	77,00%
Ar condicionado	49,00%
Estacionamento	44,00%
Máquina de lavar	30,00%
Piscina	28,00%
Banheira	3,00%
TV a Cabo	2,00%
Secadora	2,00%
Aquecimento	1,00%

Fonte: AirDNA.

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.



Gráfico 53: Quais as facilidades/equipamentos estão disponíveis para o cliente.

Fonte: AirDNA.

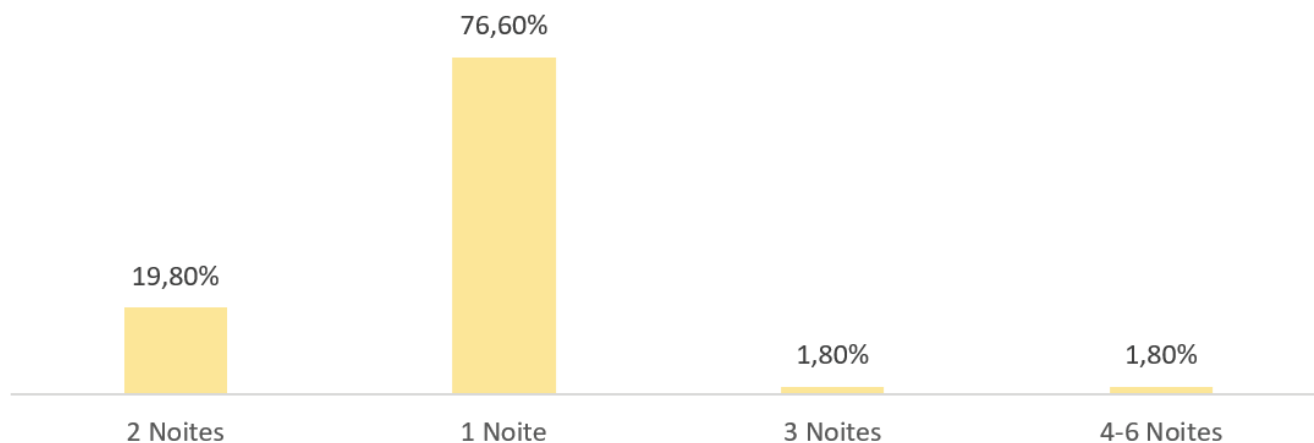
Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Tabela 87: Estadia mínima considerando anúncios ativos na cidade de Goiás no Airbnb e na Vrbo.

Tamanho	Frequência
2 Noites	19,80%
1 Noite	76,60%
3 Noites	1,80%
4-6 Noites	1,80%

Fonte: AirDNA.

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Gráfico 54: Estadia mínima considerando anúncios ativos em Pirenópolis no Airbnb e na Vrbo.

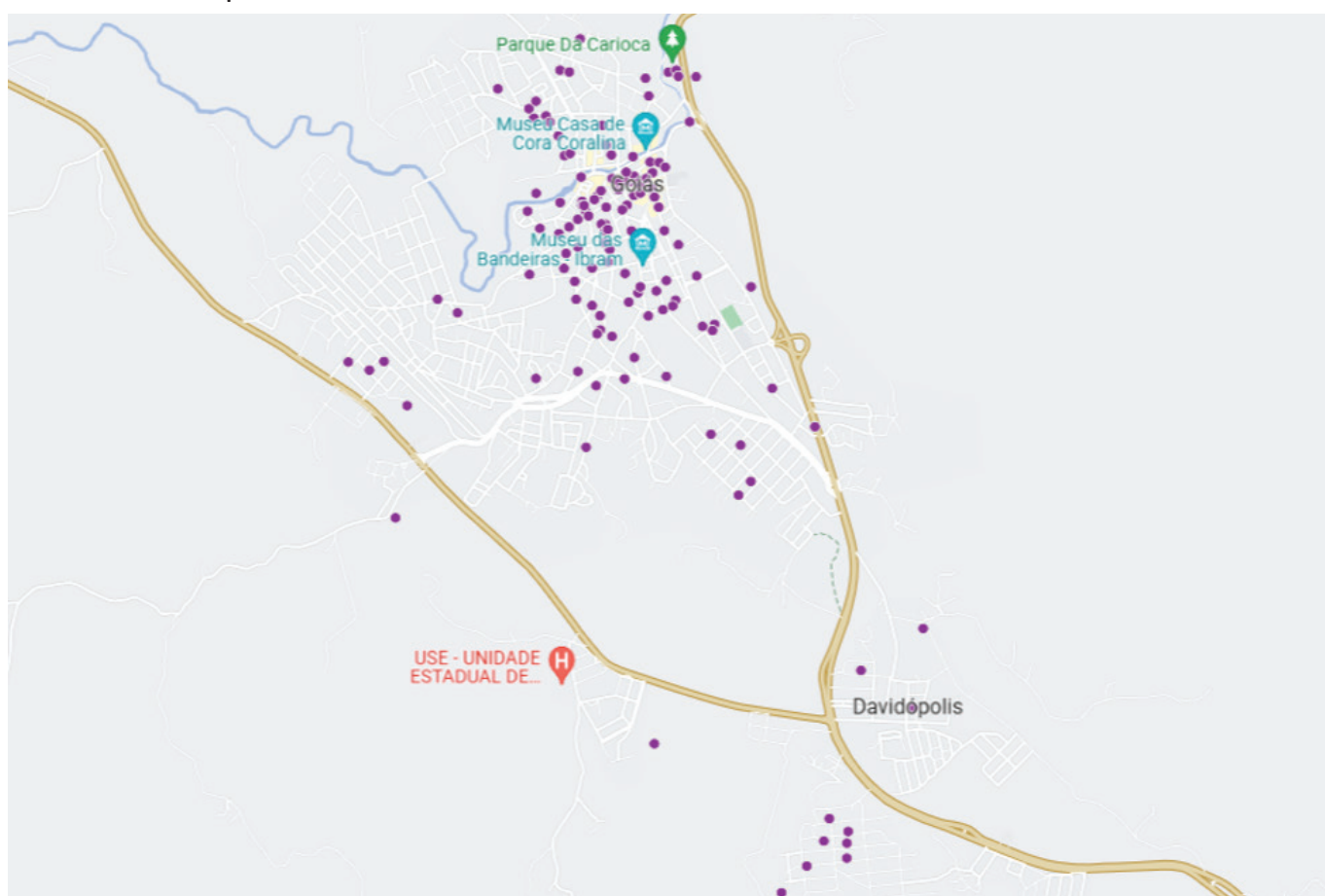
Fonte: AirDNA.

Elaboração: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Imagem 01: Localização aproximada dos empreendimentos listados na plataforma de economia compartilhada.

Fonte: AirDNA

Imagem 02: Localização aproximada dos empreendimentos listados na plataforma de economia compartilhada com foco na zona urbana de Goiás



Fonte: AirDNA

AREIÃO

Casa com suíte e piscina

Rua Manoel Alves. Goiás – GO

Albergue do Juventude - Matheus Rodrigues

Rua Edgar Camelo, Quadra 2, S/N - Setor Areião, Goiás - GO, 76600-000

BACALHAU

Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda

Rua Uva, Quadra 01, Nº SN no bairro Setor Rio Bacalhau em Goiás – GO

Pousada Portal Alcion

Rua da Sota

Bom Pastor

Vila Turismo, Goiás - GO

BUENOLÂNDIA

Pousada Tô Cansado

Rua Principal, Buenolândia

CALCILÂNDIA

Estância Carvalho

Rua C, Goiás - GO

Mercearia e Hospedagem do Cowboy

Rua C - Calcilândia, Goiás - GO

CENTRO

Caa da Wal 1

Rua 15 de novembro

Cantinho da Deusa

Rua Padre Arnaldo, 91-61 - Goiás, GO, 76600-000

Casa 51

Rua 15 de novembro, Goiás - GO

Casa Azul I e II/Casa Glrassol/Casa Pimenta/Espaço das Aves

Rua 15 de novembro

Casa da Carioca (Casa fica à 50 metros da Carioca)

Rua da Carioca

Casa da Fraternidade Monteiro da Anunciação

Rua Padre Felipe Leddet, Goiás - GO

Casa da Mangueira: casa completa, centro histórico

Rua Araguari

Casa da Ponte Hotel

Rua Moretti Forgger - Goiás, GO

Casa da Santa Marta

950 metros da Praça do Coreto e do Mercado

Casa Flor e loft 37

Av. do Carmo

Casa inteira, pet friendly, super completa

Rua 26 de julho, Goiás - GO

Casa no centro histórico

Rua Couto Magalhães, Goiás - GO

Casa Tapera 14 Goiás

Rua Marquês Tocantins, Goiás - GO

Casa Tempo - Colonial-Déco Restaurada C. Histórico

Não responderam

Casa Verde com Piscina

Não responderam

Casa/Chalés e Suítes Beira Rio

Rua da Carioca, Goiás - GO

casa/excedente colonial/aluquel por temporada.

CENTRO HISTÓRICO**Casarão histórico, aconchegante no centro de Goiás**

Centro histórico

Casas Goiás Hospedagem

Rua da Carioca

Casinha da Ladeira

Rua Ernestina, Goiás, GO

Casinha do Morro

Rua Santa Cruz, Goiás - GO

Centenária Casa no Centro Histórico com Ar Split

Centro histórico

Ecovila de Maria - Casa Mãe

Rua Padre Arnaldo, Goiás, GO

Espaço para montar barracas.

Centro histórico, Goiás - GO

Hospedaria Chico Veiga

Praça do Coreto, Goiás - GO

Hostel Rosinha do Brejo

Beco Mingu - Goiás, GO

Hotel Araguaia

Avenida Dr - Av. Deusdeth Ferreira de Moura

Maeve Hospedaria

Rua Ernestina

Pousada Chácara da Dinda

Praça do Asilo - Goiás - GO

Pousada do Ipê

Rua Luiz Guedes Amorim, 22 - Goiás, GO

Pousada Dona Sinhá

Rua Padra Arnaldo

Pousada Reis

Rua 15 de novembro

Casa de Pandora

Rua 13 de maio

Pousada Vila Boa

Rua 15 de novembro

Pousada Vovó Dú

Rua 15 de Novembro - Goiás

Sesc Vila Boa

Morro Chapéu do Padre, Av. Deusdete F. de Moura, Qd. 10 - Lt. 01, Goiás - GO, 76600-000

Sobrado com roupas de cama, mesa e banho

Rua 26 de julho

Sobrado em Goiás Velho

Rua 26 de julho, Goiás - GO

DAVIDÓPOLIS**Casa Amarela Hospedaria / Goyazes**

Rua Davinópolis, Nº 14, setor bacalhau, Goiás - GO, 76600-000

Casa Cajú Hospedaria

Rua Santa Madalena

Casa Céci

Rua 09, Qd 12 - Lote 6.1 - Goiás, GO

Casa da Vó Ci

Rua Buenolândia

Casinha Camponesa I e II

Davinópolis, Goiás-Go/Centro histórico, Goiás - GO

Hotel Atlanta

Rua Praça da Mangueira

Lazer, paz, natureza, familia

Davinópolis. Goiás - GO

Poço do Sucuri

Rod. GO-070, Km 5, Goiás - GO

Pousada Andanças

Rua Central

Casa para temporada até 8 pessoas

Rua 2, Goiás - GO

JARDIM DAS ACÁCIAS

Cores do Cerrados Chalés e Suítes

Rua 2, Quadra 07, Av. L-22 - Jardim das Acacias, Goiás - GO, 76600-000

JARDIM VILA BOA

Hotel Rio Vermelho

Av. Dário de Paiva Sampaio

Pousada Flor de Laranjeira

Rua 8

Sobrado: vista p/ Serra Dourada

Goiás - GO

JOÃO FRANCISCO

Hotel Raios do Sol

Av. Dário de Paiva Sampaio - Goiás, GO, 76600-000

RESIDENCIAL MARIBELA

Casa de campo Maribela Aconchegante

Rua Santo Amaro, Qd 19 - It 39 - Residencial Maribela, Goiás - GO, 76600-000

SETOR ARAGUARY

Cafuné Goyano hospedagem (3 Quartos)

Travessa das Flores, Goiás - GO

VILA ARAGUARI

Pousada Recanto da Jade

Rua Leite de Moraes

VILA MAÇÔNICA

Casa Bem Arejada

Goiás - GO

VILA REPÚBLICA

Kitnet Cidade de Goiás

Rua B, Goiás - GO

VILA SANTA ISABEL

Ipê Turismo Sustentável, Chalés Santo Verde

Praça Scipião Bueno, R. Edgar Camelo, Qd.03 Lt.19, Goiás - GO, 76600-000

ZONA RURAL

Casa com piscina - Fazenda Vista Dourada

Fazenda Vista Dourada

Casa da Vó

Zona rural, Goiás - GO

Chácara a 4,5 km da Cidade de Goiás

Chácara à 4,5 km do Goiás, Goiás - GO

Chácara Caminho de Cora Coralina

Chácara Caminho de Cora Coralina

Hotel Fazenda Clube

GO-070

HOTEL FAZENDA MANDUZANZAN

Rodovia Municipal ao Assentamento do Mosquito

Pousada Serra Dourada

GO-164

Recanto Vale da Serra

Calcilândia, Goiás - GO

Sítio Vovó Chiquinha

Sítio Vovó Chiquinha, Goiás - GO

DOM BOSCO

Hotel Serrano

Av. Dr - Av. Deusdete Ferreira de Moura - Goiás - GO.

REFERÊNCIAS

AirDNA (2022). Data science report Airbnb in Cavalcante: listing attributes and annual performance (Relatório técnico, 2024). New York: AirDNA. Acesso em 16 de setembro, 2024. Disponível em: <<https://app.airdna.co/data/br/55153?tab=performance&lat=-15.804412&lng=-48.926074&zoom=12.23>>

Lobo, Y. S. (2020). Economia colaborativa e destinos turísticos urbanos: análise da distribuição espacial da airbnb em Curitiba. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, 14 (3), p. 37-54, set./dez. <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v14i3.1841>

Lobo, Y. S. (2020). Economia colaborativa e Airbnb: reflexões urbano-turísticas a partir de São Paulo e Rio de Janeiro. Acesso em 17 de Outubro, 2022 Disponível: https://www.researchgate.net/publication/320910962_Economia_colaborativa_e_Airbnb_reflexoes_urbano-turisticas_a_partir_de_Sao_Paulo_e_Rio_de_Janeiro_Sharing_economy_and_Airbnb_urban_and_touristic_reflections_as_from_Sao_Paulo_and_Rio_de_Janeiro

Vrbo (2022). Conheça o Vrbo. Disponível em: <https://www.vrbo.com/pt-br/l/ola-vrbo/> Acesso em 17 de outubro, 2022.

MACIEL, Rui. “Número de imóveis ativos do Airbnb supera as maiores redes de hotéis combinadas”; canal tech. Disponível em: <https://canaltech.com.br/mercado/numero-de-imoveis-ativos-do-airbnb-supera-as-maiores-redes-de-hoteis-combinadas-181472/>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS DE GOIÁS - ABIH-GO

Presidente:

Charleston Calasans Pimentel

Vice-Presidente:

Nicolle Vallin B. da Fonseca

Diretores Financeiros:

Nonato Rodrigues

Luciano de Castro Carneiro

Diretora Social e Marketing:

Elisa Vicente Pinto Teixeira

Conselho Fiscal:

Fernando Carlos Pereira

Joedson de Miranda Castro

Nelson Moreira

Lucas Motta Oliveira

Marcio Grei Macedo dos Santos

João Carlos Silva

Diretora Executiva

Ana Claudia de Moura

Diretor Jurídico

Dr. Carlos Alberto de Rezende (OAB – GO 11.380)

Vice-Presidente Regional - Caldas Novas

Rosângela Marçal

Vice-Presidente Regional – Catalão

Nicolle Vallin

Vice-Presidente Regional – Goiânia

Tatiana Sussuarana

Vice-Presidente Regional – Pirenópolis

Danilo Costa Matos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÁS - GO

Aderson Gouvea

Prefeito

Zilda Lobo

Vice-Prefeita

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Rosimeire Barroso

Secretária

FICHA TÉCNICA: GOIÁS TURISMO

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Daniel Elias Carvalho Vilela
Vice-Governador do Estado de Goiás

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Roberto Naves
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

EQUIPE TÉCNICA POR ÁREA

Amanda Alves Borges (Turismóloga / Pesquisadora)
Blenda Domingues Bittencourt (Turismo Rural / Pesquisadora)
Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economista / Analista de Dados / Pesquisador)
Diego Carneiro Oliveira (Analista de Dados / Pesquisador)
Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismóloga / Pesquisadora)
José Carlos Paim Pamplona (Estagiário / Analista de Dados)
José Ricardo Borrás (Apoio / Pesquisador)
Lindalva Maria Costa (Apoio / Pesquisadora)
Lucas Souza de Oliveira (Designer Gráfico)
Maria Aparecida Alves do Carmo (Apoio / Tabulação de Dados)
Polliana Alves da Silva (Estagiária / Voluntária)
Rafael Araujo Rosa (Estatístico / Voluntário)
Reginaldo Soares de Azevedo (Museólogo / Pesquisador)
Valquíria Vital Machado (Pesquisadora / Voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista / Pesquisadora)

CRÉDITOS

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora Geral do Projeto de Pesquisa Censitária dos Meios de Hospedagem de Goiás, Análises estatísticas e Textos

Fernando Carlos Pereira

Supervisor Executivo do Projeto de Pesquisa

Ana Claudia de Moura

Coordenadora Executiva do Projeto de Pesquisa Censitária dos Meios de Hospedagem de Goiás

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Coordenador da pesquisa de campo, pesquisador, análises estatísticas e textos

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Glenda Rúbia Tavares Gomes Lélis

Pesquisadores de Campo

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Lucas Souza de Oliveira

Revisão e formatação do Formulário de Pesquisa

Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica

Lucas Souza de Oliveira

Projeto Gráfico e Design